



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JULHO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Ruberval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Julio Cesar Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Priscila Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Ruberval Meneses - Coordenador Apoiador da UAA

Salvador, 08 de julho de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	9
2.2.1 Indicadores Quantitativos	10
2.2.2 Indicadores Qualitativos	15
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	20
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	20
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	20
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	22
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	23
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	24
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	36
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	44
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	44
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	44
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	47
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	51
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	55
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	58
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	60
4.2.1 Indicadores Quantitativos	60
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	75
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	93
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de julho/2025, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), durante o mês de julho de 2025.

Neste período, destaca-se como principal ocorrência a exoneração do coordenador Ricardo Seraphin. Em seu lugar, Rubenval Meneses, coordenador geral do Projeto Girassóis de Rua, passou a atuar como apoiador institucional, assumindo interinamente a coordenação da unidade até a conclusão do processo seletivo para contratação de um novo profissional. Rubenval se propôs a redirecionar os processos de gestão e cuidado da UAA, a partir de um diagnóstico institucional elaborado durante a atividade de formação realizada no dia 14 de julho de 2025, das 08h às 17h, na Escola de Saúde Pública de Salvador.

Nesta ocasião, todos os trabalhadores e trabalhadoras da UAA foram convocados a participar da formação institucional, reafirmando o compromisso com o fortalecimento das práticas de cuidado em liberdade e com a qualificação permanente da equipe.

Ao longo do dia, a equipe avaliou os processos em curso, aprofundou a compreensão dos princípios da atenção psicossocial, revisitou de forma coletiva a Portaria nº 121/2012 e construiu os instrumentos fundamentais do Plano de Cuidado Institucional (PCI). Também foram promovidos diálogos sobre os desafios e as potências presentes no cotidiano da unidade.

A participação integral da equipe foi fundamental para a consolidação de uma prática ética, corresponsável e coerente com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Destaca-se ainda a presença da senhora Andrea Lais, Gerente Geral do Projeto Girassóis, que esteve conosco no início da atividade, participando do momento de escuta ativa dos trabalhadores. Sua presença contribuiu significativamente para manutenção do fortalecimento da gestão para com os trabalhadores deste dispositivo.

Neste mesmo período de julho, recebemos a visita das avaliadoras da ONA, para uma visita de caráter diagnóstico, que avaliou a possibilidade de credenciamento e certificação da ONA, sobre melhorias nos processos cuidado oferecido aos acolhidos, desde a cadeia medicamentosa, PTS – Projeto Terapêutico Singular e registros em prontuário, bem como outros instrumentos de monitoramento.

Assim, a UAA segue em processo de alinhamento e formação continua no intuito de identificar pontos de melhorias e saná-las com processos sólidos, com base em avaliações técnicas objetivas e na escuta qualificada dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional, foram elaborados, ao longo do período, diversos instrumentos com o objetivo de qualificar a gestão do cuidado na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e garantir maior efetividade ao Plano de Cuidado Institucional (PCI) e aos Planos Terapêuticos Singulares (PTS). A construção desses documentos responde a necessidade de ajustes constantes, bem como a consolidação de uma prática assistencial ética, corresponsável e centrada na singularidade dos sujeitos.

O primeiro instrumento estruturado foi o Regimento Interno, concebido para sanar a ausência de normatizações claras quanto aos deveres, direitos e condutas esperadas na convivência institucional. Sua função é estabelecer parâmetros objetivos para o funcionamento cotidiano da UAA, contribuindo para

a construção de um ambiente terapêutico estável, seguro e coerente com os princípios do cuidado em liberdade.

Na sequência, foi elaborado o Plano de Cuidado Institucional (PCI), documento orientador da atuação da equipe como coletivo. Essa iniciativa responde à necessidade de superar a fragmentação do cuidado, promovendo o alinhamento entre as práticas profissionais e as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), assegurando que as ações desenvolvidas na unidade estejam em consonância com a clínica ampliada, a estratégia de redução de danos e o respeito à autonomia dos sujeitos acolhidos.

Complementando o PCI, foi criado o formulário de Projeto Terapêutico Singular (PTS) específico da UAA, com a finalidade de organizar o processo de elaboração, monitoramento e revisão dos PTSs enviados pelo CAPS III Gey Espinheira. Este instrumento busca superar as dificuldades de registro e acompanhamento das metas terapêuticas, oferecendo um roteiro estruturado para que a equipe desenvolva planos individualizados, pautados na escuta, corresponsabilização e construção de itinerários possíveis de cuidado.

Outra demanda organizada pela equipe refere-se à administração segura de medicamentos. Para isso, foram implementados instrumentos específicos de registro e controle da dispensação e administração de medicamentos, garantindo rastreabilidade, redução de erros e segurança terapêutica. Esses registros fortalecem a articulação entre os profissionais da equipe e asseguram o cumprimento rigoroso das prescrições médicas.

Com vistas à qualificação do processo de desligamento dos usuários, foi desenvolvido o formulário de avaliação de alta, que oferece critérios técnicos e subjetivos para subsidiar a decisão sobre o momento oportuno de conclusão do acolhimento institucional. Esse documento permite avaliar de forma mais objetiva o grau de reorganização da vida do sujeito, sua rede de apoio, estabilidade clínica e adesão ao plano terapêutico.

Dando continuidade ao cuidado para além do período de acolhimento, foi criado o formulário de acompanhamento pós-alta, com o objetivo de evitar a ruptura abrupta dos vínculos estabelecidos e fortalecer o processo de reintegração social. Esse instrumento possibilita à equipe monitorar a situação dos ex-acolhidos, orientar em casos de dificuldades emergenciais e manter o

cuidado em rede de forma compartilhada e contínua com visitas ao usuário após os sete, quize e trinta dias de sua alta.

Visando à organização dos fluxos internos, foi elaborado o Manual de Rotinas Internas, que sistematiza os procedimentos e práticas cotidianas da unidade em suas 24 horas de atuação diária. Esse instrumento foi pensado para sanar as recorrentes discontinuidades entre os turnos e equipes, promovendo maior coerência nas condutas institucionais e assegurando a continuidade da atenção prestada aos acolhidos.

Ainda no campo da organização, estruturou-se o formulário de planejamento das atividades semanais, que contribui para o ordenamento das ações coletivas, oficinas, rodas de conversa e demais atividades terapêuticas. Este documento facilita o planejamento da equipe, assegura a regularidade das ações e amplia as oportunidades de participação ativa dos acolhidos nos processos de cuidado. Este planejamento fundamentado no PTS dos acolhidos e exposto em uma lousa na sala de atividades expondo todas as atividades do dia.

Por fim, reconhecendo a importância do fortalecimento da autonomia como eixo central da política de cuidado, foi elaborado o documento de avaliação de autonomia para saídas assistidas com apoio de carro e técnico da unidade. Esse instrumento busca suprir a ausência de critérios claros para a concessão de saídas, assegurando que essa etapa ocorra de forma responsável, planejada e segura, com base na avaliação do nível de organização subjetiva, do vínculo terapêutico e da capacidade do acolhido de circular na rede de apoio com supervisão parcial.

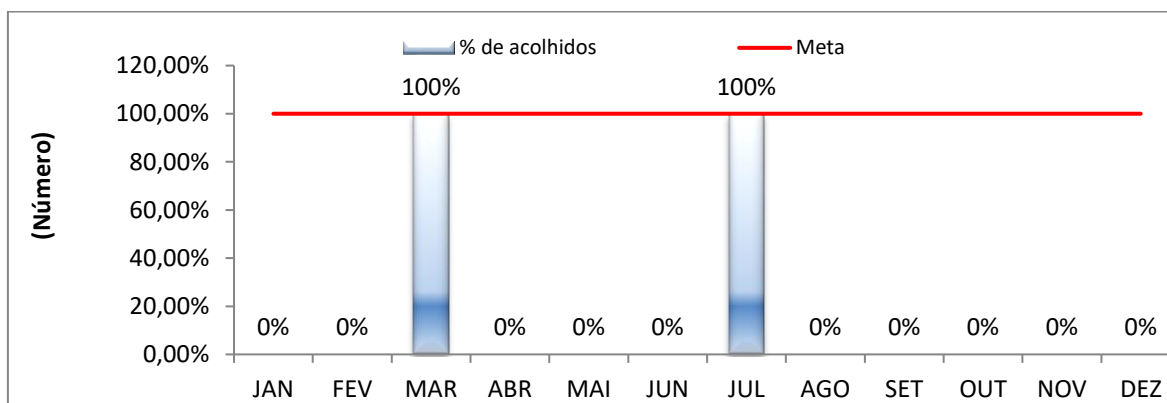
A implementação desses instrumentos representa um avanço significativo na qualificação da gestão e do cuidado prestado pela Unidade de Acolhimento Adulto, contribuindo para consolidar práticas mais éticas, integradas e eficazes no campo da saúde mental e do cuidado em liberdade.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – junho /2025

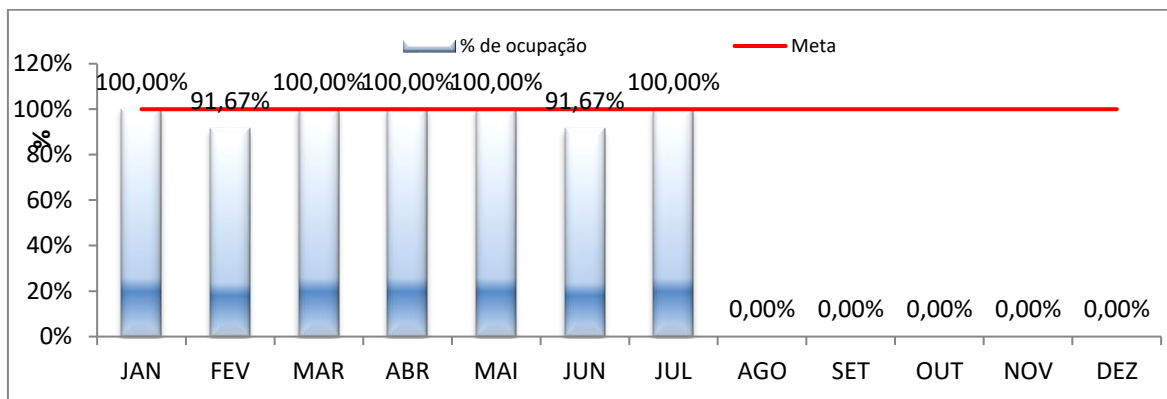
No referido mês de julho de 2025, foi registrado o ingresso do usuário J.S.C. Seu acolhimento se deu a partir de articulações com o CAPS Gey Espinheira e está orientado por um plano de cuidado focado na reabilitação física pós-acidente, com encaminhamento em curso para atendimento fisioterapêutico. O usuário apresenta adesão sustentada ao tratamento com medicamentos, demonstrando autonomia no uso regular. O acompanhamento com a equipe tem priorizado a intensificação do cuidado e a reconstrução de vínculos com a família, sobretudo com a mãe, figura central de referência afetiva e apoio. Permanecem em andamento articulações com o Consultório na Rua Gamboa e o CAPS Gey Espinheira para resolução de pendências



GESTÃO EM SAÚDE

documentais, condição essencial para a efetivação de outros direitos. Também foi iniciada articulação com o Centro Pop Mares visando o pleito do Benefício Eventual de Auxílio Moradia (BEAM). A equipe tem estimulado práticas voltadas à autogestão financeira e ao fortalecimento de sua autonomia para a conquista de moradia fixa. Foi também providenciado um andador para o processo de reabilitação e locomoção nas dependências da UAA.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – Junho/2025

No mês de julho foram realizadas 12 ações de acompanhamento mensal, como se observa no Quadro de Movimentação de usuários acompanhados na UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em julho- 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 021/2023	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/09/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 034/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	I.L.R.C.w	709507652241670	10/03/25	10/09/25
	Status atual		Em acompanhamento de pós alta (saída por evasão)	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 035/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. S. C.	200253748040009	28/07/2025	Programada para outubro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

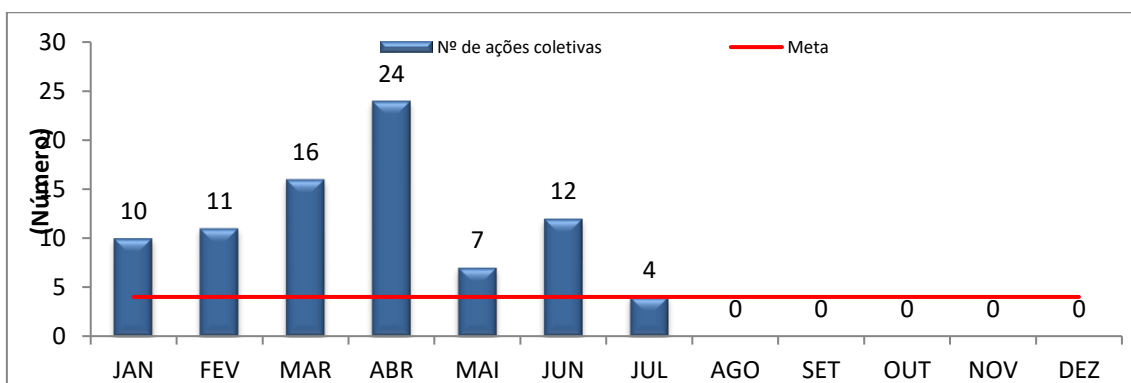
Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – julho/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAP-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido ao longo do mês. Essas atividades, conforme disposto na Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012:

"têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social – pertencimento grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos da rede de saúde, especialmente no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda"

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – Junho /2025

No mês de julho, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 4 articulações setoriais, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados. O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 02.

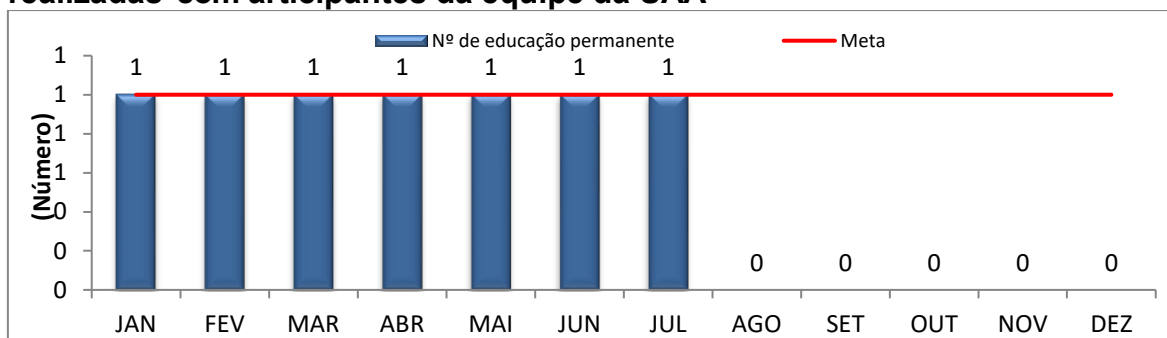
Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Julho 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	04/07/2025	PRESENCIAL	CAPS Adilson Sampaio UAA	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação para acompanhamento da equipe de referência.
02	07/07/25	PRESENCIAL	UAA	REUNIÃO DE EQUIPE	Alinhamento técnico e de condutas administrativas com a equipe
03	09/07/2025	ONLINE	Equipe Itinerante de saúde mental-SMS UAA	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação com a Equipe Itinerante de Saúde Mental para apresentação de fluxo de entrada na UAA, visando novos acolhimentos.
04	21/07/2025	PRESENCIAL	UAA	REUNIÃO DE EQUIPE	Alinhamento técnico e operacional das demandas semanais da UAA.

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – junho /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

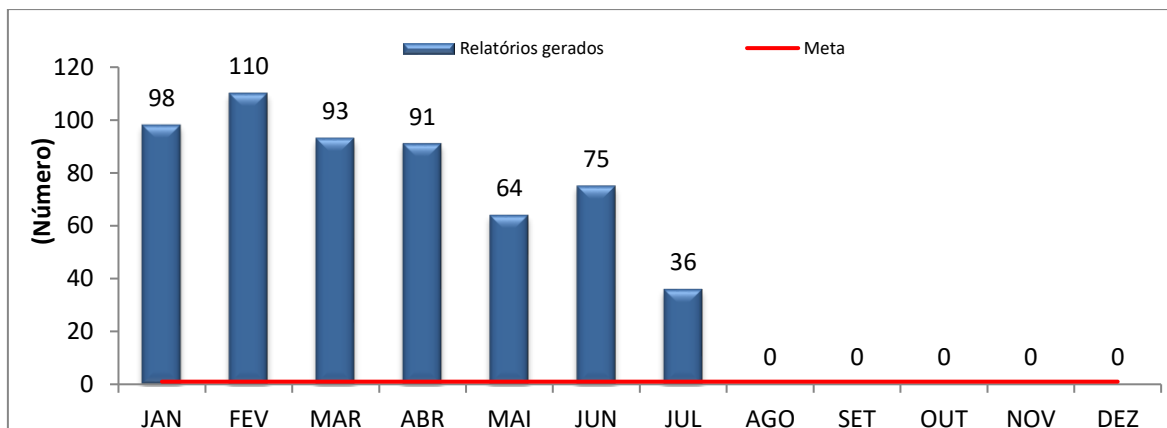
A Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de julho teve como Tema: Tecendo Caminhos do Cuidado: qualidade na gestão e humanização no Acolhimento da População em Situação de Rua. O objetivo foi apresentar e discutir sobre o cuidado e o aperfeiçoamento do trabalho da Equipe Girassóis, olhando para dentro, de modo a repensar estratégias de cuidado a partir do fazer cotidiano, com qualidade na atenção e nos fluxos e processos internos.

O encontro contou com a presença de Ana Paula Amorim, Naiara Estrela, e Fernanda Rodrigues, e foi protagonizado pelos trabalhadores do girassóis: Andrea Lais, Rubenval Meneses, e os coordenadores das equipes de Consultório na Rua e Pontos de Cidadania: Isabel Torres, Jaqueline Oliveira, Júlio César, Francisco, Lourdes Almeida, Priscila Almeida e Bárbara.

Além disto, durante a formação, foram discutidos sobre o processo de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a necessidade de estabilização dos fluxos e processos de trabalho da equipe. Também foi apresentada a cadeia de valores do projeto, seu conceito e o detalhamento das atribuições coletivas e individuais relacionadas aos processos estratégicos, gerenciais, finalísticos e de suporte. Por fim, reforçaram-se a missão, a visão e

o valor agregado do projeto, alinhando-os às práticas de cuidado com a População em situação de Rua e a gestão.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – junho - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos.

Ao longo do mês de julho de 2025, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo a organização financeira e o uso responsável de benefícios sociais.

No período, foram produzidos 36 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

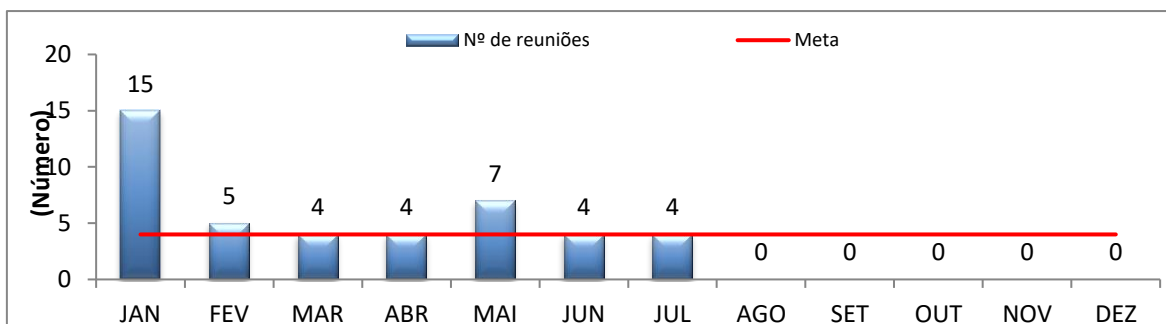
Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas

e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	1
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	12
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	4
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	10
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	4
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	4
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			36

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Julho /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – Junho /2025

No mês de julho, foram realizadas 04 atividades em articulação com o CAPS AD Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5. Manteve-se a agenda mensal de encontros regulares.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

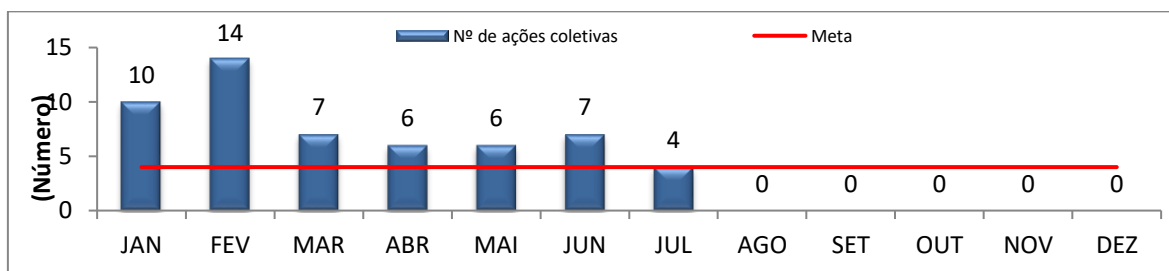
Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
09/07/2025	09:00h	CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de caso para acolhimento	Discussão do caso do acolhido J.S.C., com apresentação do PTS pela equipe de	Ruberval Meneses (Coord. Geral – UAA), Igor (Psicólogo – UAA), Luciana (Coord. CAPS AD III Gey Espinheira)



GESTÃO EM SAÚDE

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
				referência do CAPS Gey Espinheira	
09/07/2025	13:00h	UAA – Bonfim	Discussão de caso para acolhimento	Visita de residentes do CAPS Gey Espinheira a acolhidos do serviço. Apenas o acolhido Joseval estava presente na casa no momento	J.C.J. (Acolhido – UAA), Ana Paula Félix da Silva (Assistente Social – Residente CAPS Gey), Ana Luiza Lemos (Enfermeira – Residente CAPS Gey), Fabiana Santos César (Psicóloga – Residente CAPS Gey), Aline Soares Melo (Psicóloga – Residente CAPS Gey)
10/07/2025	13:00h	CAPS Gey Espinheira	Fortalecer a vinculação com a rede de apoio e reduzir o uso de SPA's	Atividades recreativas com jogos visando fortalecer vínculos entre rede e usuários	Hisnaldo Pereira (Redutor de Danos – UAA), Rebeca (Técnica de referência – CAPS Gey), D.M. da C. (Acolhida – UAA), J.L.B. (Acolhido – UAA), F.B.R. (Acolhido – UAA), S.M. (Usuário CAPS)
14/07/2025	09:00h	UAA – Bonfim	Visita de candidato a acolhimento na UAA com técnico de referência do CAPS Gey Espinheira	Apresentação da casa ao candidato a acolhimento J.S.C., acompanhado pela equipe de referência do CAPS Gey Espinheira	Igor (Psicólogo – UAA), J.S.C. (Candidato a acolhimento), equipe do CAPS AD III Gey Espinheira

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Junho /2025

No mês de julho, foram realizadas 04 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06. A análise do gráfico indica estabilidade na média mensal dessas reuniões, o que evidencia avanços na resolução de demandas previamente identificadas, sobretudo aquelas relacionadas aos serviços da

assistência social e às instituições bancárias.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	ATIVIDADE	TEMA
1	03/07/2025	Presencial	UAA / NUAD	Discussão de caso	Alinhamento intersectorial das demandas de atenção a além de estratégias de fortalecimento da RAPS.
2	03/07/2025	Online	UAA / Salvador Shopping	Articulação	Contato com a equipe de marketing do Salvador Shopping visando a viabilização de cortesias para a exposição "Chaves – A Exposição" destinadas aos acolhidos da UAA. Onde a visita aconteceu no dia 22/07.
3	09/07/2025	Online	UAA / Salvador Shopping	Articulação	Diálogo com Larissa Barreto, assessora de comunicação do Salvador Shopping
4	23/07/2025	Presencial	UAA / Centro POP Mares	Discussão de caso	Encaminhamento de relatório e tratativas para acesso a auxílio-aluguel,

Visita à Exposição do Chaves – 22/07 – Resultado de articulação com o Salvador Shopping



3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de julho, o Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH) seguiu desenvolvendo suas atividades com compromisso e consistência, mesmo diante do desafio de contar com uma equipe parcialmente nova e ainda em processo de adaptação ao território. A construção coletiva e o planejamento semanal permitiram garantir a continuidade dos acompanhamentos, das ações em campo e das articulações com os diferentes serviços da rede, mantendo vivo o compromisso com o cuidado integral à população em situação de rua.

Apesar da formação recente da equipe, os novos trabalhadores assimilaram rapidamente a proposta metodológica e os princípios ético-políticos do PCCH, demonstrando engajamento e responsabilidade nas tarefas diárias.

Entre as principais ações do mês, destaca-se a manutenção do compartilhamento de casos com foco no acompanhamento longitudinal e na articulação intersetorial; a organização e cumprimento da agenda semanal; as reuniões com equipes da atenção básica e especializada para construção de planos terapêuticos singulares; e o fortalecimento das redes de cuidado no território. As atividades coletivas também seguiram sendo planejadas e realizadas, com foco na promoção de vínculos, redução de danos e acesso a direitos.

Um momento significativo do mês foi a participação da coordenação do PCCH nos encontros com a gestão do Projeto Girassóis e o setor de qualidade da S3 Saúde, voltados para a elaboração de protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) a serem submetidos à Organização Nacional de Acreditação (ONA). Como parte desse processo, o serviço recebeu a visita da comitiva da ONA, que percorreu o contêiner e pôde conhecer de perto a estrutura e a potência do trabalho desenvolvido no local. Esse encontro foi simbólico e potente, pois possibilitou que a singularidade do PCCH fosse reconhecida dentro de um processo de avaliação institucional, reafirmando a importância da escuta qualificada, do cuidado em liberdade e da presença ética no território.

Com a nova estrutura do contêiner, o PCCH tem potencializado suas ações, reafirmando diariamente seu compromisso com a construção de uma rede de atenção psicossocial fortalecida, acolhedora e articulada, que compreende a complexidade da vida na rua e reconhece a potência dos sujeitos

que a habitam. O cuidado ofertado pela equipe segue centrado na escuta, na presença e na luta cotidiana pela garantia de direitos — mesmo diante dos desafios impostos pela fragmentação das políticas públicas e das limitações estruturais da rede.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

No mês de julho às ações e serviços ofertadas pela equipe multiprofissional do Ponto de Cidadania Itapagipe foram conduzidas alinhadas às metas e objetivos planejados para o segundo semestre, moldando-se ao dinamismo do território.

No que diz respeito às características apresentadas pelo território, o aumento expressivo da circulação de pessoas em situação de rua no Largo de Roma e adjacências foi um ponto notório, o que trouxe impacto direto no quantitativo de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe. Tal fato pode estar relacionado a interrupção das atividades da Unidade de Apoio na Rua dos Mares, vinculado ao Programa Corra pro Abraço, ocasionando itinerâncias ao longo do Distrito Sanitário de Saúde para territórios onde há a presença de outros serviços para acolhimento desta população.

A chegada de novas pessoas ao serviço é sempre uma oportunidade para exercitar diferentes estratégias de construção de vínculo, que perpassa pela escuta sensível, pelo acolhimento e o fomento de espaços que oportunizem encontros com o sujeito e dê sentido à sua passagem e/ou retorno a este ponto de cuidado.

Dentre os desafios que se sobressaíram, as experiências de luto foram um processo presente ao longo deste mês, em decorrência do falecimento de cinco pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional, por motivações diversas. De alguma forma, toda a comunidade - entre usuários e profissionais do serviço - vivenciaram os impactos destas perdas. Este cenário culminou reflexões macro, relacionadas ao peso das opressões estruturais vivenciadas

pelos indivíduos em situação de rua na sociedade, e que, de forma frequente, ocasionam interrupções da vida de forma precoces; e as reflexões individuais, acerca dos afetos produzidos nesta relação território-indivíduo-serviço e os impactos em saúde mental ocasionados por episódios como este.

Foi presente nos espaços de discussões da equipe algumas reflexões sobre luto e morte no contexto individual e coletivo, com o objetivo de proporcionar espaços de elaboração destas perdas, além de estimular o acolhimento entre a equipe.

Ademais, Ponto de Cidadania tem atuado alinhado às políticas de redução de danos e cuidado em liberdade, tendo a articulação de rede como um dos pilares fundamentais à garantia da integralidade da assistência. Em consonância, a equipe técnica esteve inserida em diferentes processos de intensificação de cuidados em saúde mental ao longo do DSS de Itapagipe, pautando junto a rede o direito ao cuidado na perspectiva da clínica ampliada, centrada no sujeito.

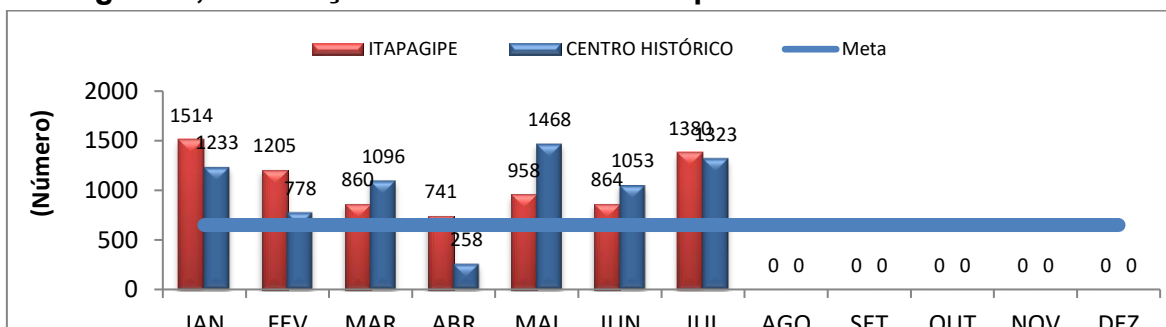
As intervenções de redução de danos ao uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) e demais contextos tem sido transversal à prática da equipe, utilizando-se da arte cultura enquanto uma das principais ferramentas de acesso às subjetividades de quem vive nas ruas e buscam o serviço com demandas diversas. Desta forma, segue abaixo o detalhamento das ações e serviços realizados ao longo do mês.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Julho, 2025

No mês de referência, o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 1.380 atendimentos, contemplando 519 pessoas em situação de rua, aproximadamente, e totalizando 4.489 procedimentos voltados ao cuidado integral em saúde mental, acesso a direitos e fortalecimento de vínculos. O público atendido segue sendo majoritariamente masculino, seguido por mulheres cisgênero e mulheres trans, o que reafirma a necessidade de abordagens sensíveis às questões de gênero e às especificidades da população LGBTQIAPN+. As ações desenvolvidas visam promover o acolhimento qualificado e o respeito às diversas identidades e trajetórias que compõem o território.

Durante o período, o PCI intensificou suas ações de cuidado em saúde, com foco na escuta, no acolhimento e na redução de danos. Foram realizadas 107 escutas qualificadas, momento essencial para o fortalecimento do vínculo, compreensão das demandas e construção de planos de cuidado junto aos usuários. Além disso, foram contabilizados 08 atendimentos psicológicos, garantindo o acesso à escuta clínica e ao cuidado em saúde mental. Também foram realizadas 09 orientações em saúde, com foco em prevenção, autocuidado e acesso à rede, 31 atendimentos de redução de danos, que incluíram a oferta de insumos e informações sobre uso seguro de substâncias, e 05 curativos, realizados em contexto específicos, relacionados a uma alta presença de

barreiras e acesso à atenção primária e demais serviços relacionado ao manejo de feridas, reafirmando o compromisso da equipe técnica com o cuidado integral e centrado nas necessidades reais da população em situação de rua.

No que diz respeito ao perfil étnico/racial, a maioria das pessoas atendidas se autodeclararam pretas, o que evidencia a intersecção entre a desigualdade racial e a situação de vulnerabilidade social vivenciada por grande parte da população em situação de rua. Em relação à geração de renda, os mapas de campo revelam que a reciclagem se apresenta como a principal atividade econômica desenvolvida pelos usuários, seguida de vendas informais (como alimentos e objetos diversos) e de trabalhos pontuais, como guardador de carros, pintor e outros serviços eventuais. Esses dados reforçam a importância de estratégias que articulem cuidado, articulações para geração de renda e enfrentamento das desigualdades estruturais que atravessam esses sujeitos.

O acompanhamento das trajetórias dos usuários atendidos pelo Ponto de Cidadania Itapagipe evidencia que o uso do álcool continua sendo a principal substância psicoativa (SPA) consumida, tanto de forma isolada quanto associada a outras substâncias, como cocaína e a maconha.

Essa realidade reforça a importância da abordagem na perspectiva da redução de danos, a escuta qualificada e construção de estratégias de cuidado que respeitem os tempos, escolhas e singularidades de cada pessoa, reconhecendo o uso de substâncias como um atravessamento, e não como um fator isolado, na complexidade da vida desses sujeitos.

No mês de julho, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou um aumento no número de acessos e atendimentos em relação ao mês anterior. A equipe do PCCH seguiu firme em seu compromisso com a população em situação de rua, garantindo a continuidade do cuidado e a presença no território, se mantendo como um ponto estratégico de articulação com a rede e referência para o acolhimento, a escuta e a construção de vínculos com os sujeitos em extrema vulnerabilidade.



De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês foram atendidas 760 pessoas, totalizando 1.323 acessos e 1.303 procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (1078), seguidos por mulheres cisgênero (201), homens trans (04) e mulheres trans (07). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 83 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, 1.231 pessoas se autodeclararam negras, o que reforça a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

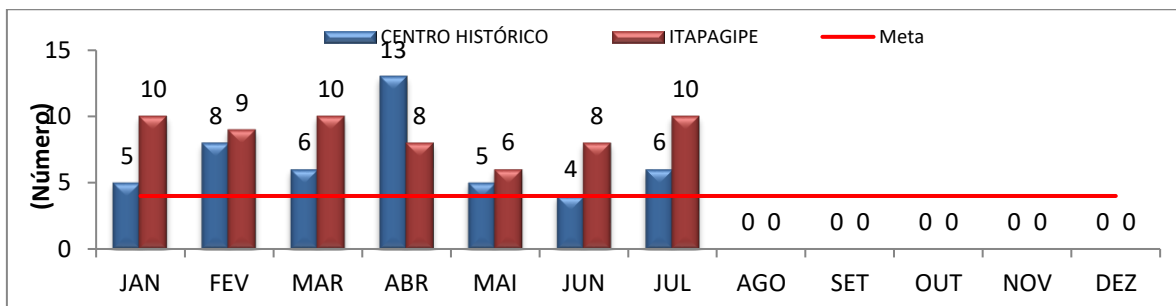
Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, 1.050 pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a equipe do PCCH seguiu firme no compromisso com a assistência, fortalecendo os vínculos com os frequentadores e ampliando as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e para a identificação de novas estratégias de atuação frente à reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- N° de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



GESTÃO EM SAÚDE



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 16 reuniões setoriais, sendo 06 realizadas pelo PC Centro Histórico e 10 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

Durante o mês de julho, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 10 articulações setoriais, reafirmando seu papel, voltado para o cuidado da população em situação de rua. Destas articulações, 6 foram com dispositivos da saúde inseridos na RAPS e APS do município, com foco na construção compartilhada do cuidado e facilitação do acesso; além destes, importa destacar as reuniões de equipe técnicas que estão na rotina semanal do serviço.

As reuniões de equipe têm se consolidado como momentos fundamentais para o alinhamento do trabalho, sendo espaços de repasses das demandas semanais, discussão de casos dos usuários, planejamento de estratégias de cuidados e construção da agenda coletiva. Esses encontros fortalecem a escuta entre profissionais, promovem a corresponsabilização pelas ações e garantem maior efetividade nas intervenções realizadas no território.

Entre as articulações com o setor saúde, destacam-se os encontros com o Instituto Oftalmológico da Bahia (IOBA), o CAPS AD Gey Espinheira e a Coordenação de Atenção Psicossocial - COAPS, vinculada a Secretaria Municipal de Saúde, além do Hospital Aristides Maltez (HAM).

A atuação do Ponto de Cidadania enquanto serviço de referência para usuários em situação de rua internados no Hospital Aristides Maltez (HAM) é

uma estratégia fundamental para garantir a continuidade do cuidado, o vínculo e a integralidade da atenção no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Ao se apresentar como referência, o PC fortalece o processo de acolhimento e acompanhamento do usuário ainda durante a internação hospitalar, evitando rupturas no cuidado e possibilitando o planejamento compartilhado da alta com os demais pontos da rede. Essa atuação contribui para que a pessoa não retorne às ruas sem suporte, além de favorecer o acesso aos demais serviços de saúde.

Esse movimento também reafirma o compromisso do Ponto de Cidadania com o cuidado em liberdade e com o acompanhamento longitudinal das trajetórias dos usuários, respeitando suas singularidades e fortalecendo sua autonomia.

Além disso, a articulação com o HAM permite ações setoriais mais qualificadas, favorecendo a troca de informações entre os serviços, a definição de fluxos mais resolutivos e a promoção de um cuidado mais humanizado e centrado na pessoa.

Damos ênfase à reunião com a COAPS, que teve como objetivo acompanhar e monitorar o funcionamento dos Pontos de Cidadania no âmbito da RAPS Álcool e Outras Drogas (RAPS AD), além de fortalecer o apoio institucional às ações e serviços ofertados pelos dispositivos. A proposta é garantir a integralidade da assistência e o cuidado continuado à população em situação de rua nos territórios adscritos, assegurando que os princípios da política de saúde mental estejam refletidos na prática cotidiana.

Essas articulações reafirmam a importância da integração entre os diferentes pontos da rede, promovendo uma atuação mais qualificada, responsiva e comprometida com os direitos e as necessidades da população em situação de rua.

No mês de julho, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** realizou 06 articulações setoriais, mantendo seu compromisso com o planejamento e a organização coletiva do cuidado à população em situação de rua. As reuniões internas da equipe técnica foram o principal foco das ações setoriais, configurando-se como espaços essenciais para o compartilhamento de casos, avaliação de fluxos, discussão de protocolos e fortalecimento da escuta qualificada no território.

Durante essas reuniões, foram discutidos temas relevantes como a visita da comitiva da ONA ao contêiner do serviço, o planejamento das atividades com parceiros como o Projeto Axé e o Corra pro Abraço, a organização da documentação e os desafios de manter os registros em campo de forma sistemática. Também houve espaço para reflexões coletivas sobre casos complexos, situações de luto, estratégias de cuidado em saúde mental e fortalecimento do vínculo com os usuários e usuárias do serviço.

A equipe manteve o foco na educação permanente e na qualificação dos processos de cuidado, com destaque para os momentos de avaliação da escuta, os debates sobre as limitações do modelo biomédico e a reafirmação da importância da construção de um cuidado centrado na singularidade e nas interseccionalidades dos sujeitos acompanhados.

Em meio a tudo isso, a equipe enfrentou a sobrecarga gerada pelo número crescente de solicitações de serviços da rede que acabam sendo direcionadas ao PCCH, mesmo quando não são atribuições diretas do serviço. Ainda assim, o compromisso ético e político da equipe garantiu o atendimento e o acompanhamento dos usuários, evidenciando, por outro lado, a fragilidade estrutural da rede de atenção e a sobrecarga que recai sobre os profissionais de ponta.

Destaca-se também como ponto relevante do mês, o encontro com a COAPS, voltado ao acompanhamento da atuação dos Pontos de Cidadania dentro da Rede de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas (RAPS AD). A reunião teve como foco o fortalecimento do apoio institucional às ações

desenvolvidas pelos serviços, promovendo uma escuta qualificada e construindo estratégias conjuntas para qualificar os processos de trabalho. A iniciativa busca assegurar que o cuidado ofertado à população em situação de rua seja integral, contínuo e alinhado com os princípios da política de saúde mental, reafirmando o compromisso com uma rede que respeite os direitos e a singularidade de cada sujeito nos territórios acompanhados.

Esse cenário reforça a necessidade de uma gestão compartilhada, da corresponsabilização dos serviços e da consolidação de políticas públicas que garantam o cuidado integral e contínuo à população em situação de rua. O trabalho do PCCH permanece como referência no território, sendo espaço de articulação com a rede e de resistência cotidiana frente aos desafios que o cuidado exige. A atuação da equipe demonstra, mais uma vez, que o cuidado é uma construção coletiva, que vai além da técnica, e se sustenta na ética, no vínculo e na presença comprometida.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/07/2025	Hospital Aristides Maltez	PC Itapagipe, Hospital Aristides Maltez	Reunião Setorial	Apresentar PC Itapagipe como serviço de referência do usuário A.H.S.B internado no HAM.
2	03/07/2025	IOBA	PC Itapagipe, IOBA	Reunião Setorial	Foi realizado o acompanhamento do usuário J.S. ao atendimento oftalmológico para a realização de consulta pré-operatória.
3	07/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.



GESTÃO EM SAÚDE

4	14/07/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
5	16/07/2025	Largo de Roma	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Realizar o atendimento médico do usuário E.S. a partir de uma articulação entre o PC e o Consultório na Rua de Itapagipe.
6	21/07/2025	Google Meet	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
7	24/07/2025	COAPS - SMS Salvador	PC Itapagipe, PC Centro Histórico, Girassóis de Rua, COAPS-SMS Salvador	Reunião Setorial	Acompanhar e monitorar o funcionamento dos Pontos de Cidadania na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS AD.
8	24/07/2025	CAPS AD Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD Gey Espinheira	Reunião Setorial	Marcar atendimento para as usuárias D.S.S e M.S.S
9	28/07/2025	IOBA	PC Itapagipe, IOBA	Reunião Setorial	Foi realizado o acompanhamento do usuário J.S. a um atendimento oftalmológico
10	28/07/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Julho, 2025

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

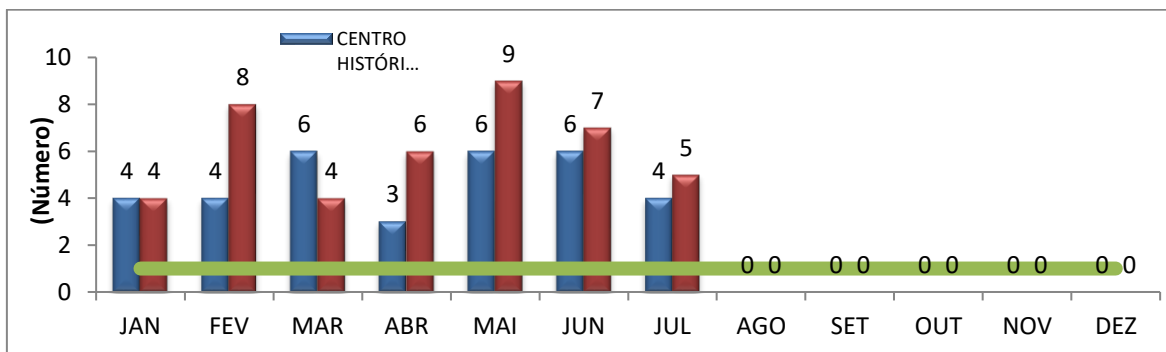


GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	07/07/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
2	10/07/2025	CnR Pelourinho	CAPS Gregório de Matos; CnR Pelourinho; PCCH	Reunião Setorial	Discussão do caso de usuária A.
3	14/07/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
4	21/07/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
5	24/07/2025	SMS	PCCH; PCI; COAPS; Girassóis de Rua	Reunião setorial	Reunião para fortalecimento da Rede: monitoramento dos Pontos de Cidadania na RAPS AD.
6	28/07/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Julho, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 05 atividades coletivas em julho e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Totalizando 09 *ações coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de julho, promoveu 5 atividades coletivas que integram cuidado, cultura, escuta qualificada e valorização das potências individuais e coletivas do território. Dentre as ações mais significativas do último período, destacamos a oficina de aço para construção de berimbau, uma experiência rica em significados e possibilidades.

A oficina foi pensada como um espaço de reconexão com a ancestralidade e com os saberes tradicionais da cultura afro-brasileira, em especial a capoeira, onde o berimbau se apresenta não apenas como instrumento musical, mas como símbolo de resistência, identidade e expressão.

Para além de uma oficina técnica, a proposta foi criar um espaço terapêutico, de fortalecimento de vínculos e reconhecimento das habilidades manuais como caminho possível para a autonomia e a geração de renda.

Além da oficina de aço, outras ações também contribuíram para o fortalecimento do cuidado em grupo, como a atividade de pintura para expressão emocional, promovendo a escuta sensível e o cuidado em saúde mental por meio da arte.

Essas experiências refletem o compromisso do Ponto de Cidadania Itapagipe com o cuidado integral, a valorização da cultura como ferramenta terapêutica e a construção de espaços coletivos que promovam o pertencimento, o cuidado e a dignidade.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	7/07/2025	Apropriar-se de uma expressão artística como linguagem de cuidado e escuta qualificada	Cola na Maloca	4	Largo de Roma
2	7/07/2025	Dialogar com a comunidade através da intervenção Artística	Intervenção Artística	4	Largo de Roma
3	7/07/2025	Promover geração de renda.	Oficina de aço para berimbau	2	Largo de Roma
4	7/07/2025	Estratégia para promover inclusão e fortalecimento de vínculos.	DomiNÓS	4	Largo de Roma
5	7/07/2025	Trabalhar as emoções através da pintura	Expressões através das emoções	4	Aspec Ribeira

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Julho, 2025.

No mês de julho, o **PCCH** deu continuidade às suas ações de cuidado e articulação territorial, reafirmando seu papel estratégico na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e no enfrentamento das vulnerabilidades vividas pela população em situação de rua. Nesse período destacaram-se as **atividades coletivas**, realizadas de forma sensível e criativa, com importante adesão dos usuários.

No dia 04 de julho, foi realizada a atividade "A música da minha vida", conduzida por Israel Oliveira e Aylla Correia. Nessa roda de escuta e troca, os participantes foram convidados a escolher músicas significativas que remetessem a suas histórias de vida, compartilhando lembranças e afetos em um espaço de acolhimento e valorização da subjetividade.

No dia 11 de julho, em alusão à campanha do Julho Amarelo, foi realizada uma ação no Aquidabã, com a participação dos redutores de danos e do arte educador. A atividade teve como objetivo conscientizar sobre as hepatites virais, seus modos de prevenção e tratamento, por meio de cartazes ilustrativos, panfletagem, música e um bate-papo aberto e acolhedor com os usuários.

No dia 24 de julho, a equipe promoveu a oficina "Mosaico Sonoro", com Israel, Natália, Dilmara e Aylla. Utilizando discos de vinil como base, os usuários criaram obras artísticas com papéis emborrachados, refletindo sobre formas, cores e sentidos. A ação estimulou a expressão criativa e o pertencimento, fortalecendo vínculos com o território.

Encerrando o mês, no dia 30 de julho, foi realizada uma roda de conversa sobre o Julho das Pretas, racismo e preconceito, conduzida pela equipe A atividade, com participação majoritariamente masculina, promoveu reflexões sobre o respeito às mulheres negras, as marcas do machismo estrutural e o enfrentamento cotidiano ao racismo. O espaço gerou trocas significativas, reafirmando a potência do PCCH como lugar de escuta qualificada e resistência.

Essas ações coletivas, além de promoverem cuidado, arte e consciência crítica, integram uma estratégia mais ampla de atenção integral à população em situação de rua. Através da escuta, da presença no território e da construção de vínculos, a equipe do PCCH reafirma seu compromisso ético-político com o cuidado em liberdade, enfrentando os desafios estruturais com criatividade e afeto.

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.



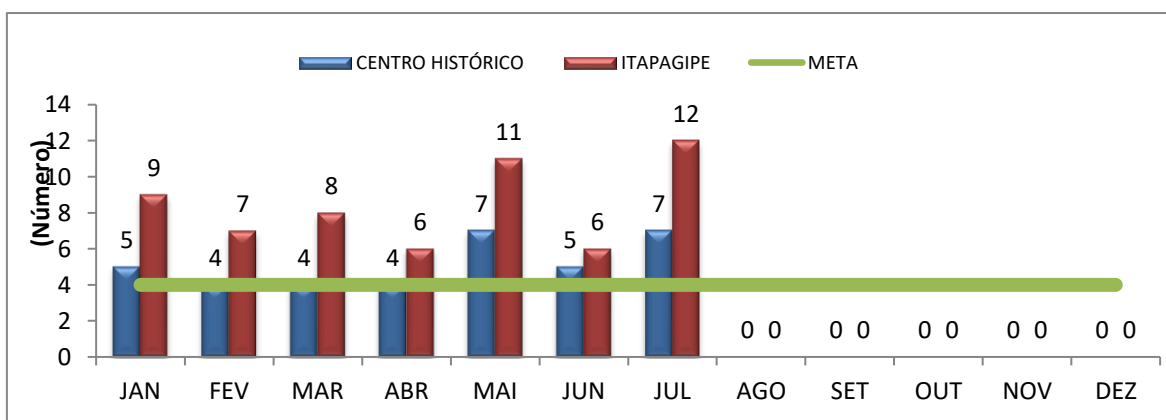
GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/07/2025	Cada participante escolheu uma música significativa, compartilhando memórias e sentimentos enquanto o grupo ouvia a canção.	A música da minha vida	5	PCCH
2	11/07/2025	Utilizando um cartaz ilustrativo e a distribuição de panfletos, um bate papo foi realizado a respeito das hepatites, envolvendo música e um momento para sanar dúvidas e curiosidades.	Julho Amarelo	7	PCCH
3	24/07/2025	Utilizando disco de vinil como base, os participantes criaram mosaicos com papéis emborrachados, explicando cores, formas e a criatividade de forma livre e colaborativa.	Mosaico Sonoro	5	PCCH
4	30/07/2025	Com um público majoritariamente masculino, uma conversa foi realizada com foco no racismo, preconceito e respeito às mulheres. O encontro gerou escuta e trocas potentes.	Roda de conversa sobre o Julho das Pretas, racismo e preconceito.	5	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Julho, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.





Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho de 2025.

Durante o mês de julho a equipe do **PC Itapagipe** realizou 12 reuniões de articulação intersetorial e o **PC Centro Histórico** realizou 07 (ANEXO 11), totalizando 19 reuniões de articulação de rede intersetorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No mês de julho, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 12 articulações intersetoriais, reafirmando seu compromisso com a construção de redes de cuidado integradas e efetivas para a população em situação de rua nos territórios de atuação.

Dentre os principais parceiros envolvidos nas articulações, destacam-se: Secretaria de Assistência Social (SEAS), Defensoria Pública do Estado (DPE), ASPEC, Unidade de Acolhimento Institucional Pérolas de Cristo e representantes do VLT Salvador.

Um dos destaques do mês foi a articulação com o Instituto Médico Legal (IML), na qual a equipe buscou informações e orientações sobre os trâmites necessários para o sepultamento digno de uma usuária falecida. Essa ação evidenciou a importância de garantir o direito ao luto e à memória, mesmo em contextos de extrema vulnerabilidade social.

Outra importante articulação envolveu o diálogo com representantes do VLT Salvador, com o objetivo de discutir os impactos sociais e territoriais das obras do modal sobre a população em situação de rua, especialmente na região da Baixa do Fiscal. A preocupação central foi garantir que os direitos dessa população sejam respeitados diante das transformações urbanas em curso, buscando estratégias para minimizar danos e construir respostas intersetoriais adequadas.

Essas ações demonstram a relevância do trabalho articulado entre diferentes setores, promovendo a defesa de direitos, o cuidado integral e o

enfrentamento das desigualdades que afetam a vida da população em situação de rua.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/07/2025	Defensoria Pública	Discussão de caso em rede, junto com a Defensoria Pública, sobre a usuária N.M.S.M e seu filho J.A.S.M	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, DPE, CCIDP
2	04/07/2025	ASPEC Boca do Rio	Propor ações de cuidado compartilhado para os sujeitos acolhidos na instituição e que anteriormente eram acompanhados pelo Ponto de Cidadania Itapagipe.	PC Itapagipe, ASPEC Boca do Rio
3	08/07/2025	Largo de Roma	Dialogar e planejar ações para o cuidado a usuária K.S.	PC Itapagipe, Amor social
4	15/07/2025	Largo de Roma	Visita de profissionais do Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA no PC Itapagipe para articulação de seu projeto de geração de renda para catadores e catadoras.	PC Itapagipe, CAMA
5	17/07/2025	UAI Pérolas de Cristo - Coutos	Dialogar com os técnicos da UAI sobre os caso das usuárias D.S. e D	PC Itapagipe, UAI Pérolas de Cristo - Coutos



GESTÃO EM SAÚDE

6	18/07/2025	CATA	Planejamento do cuidado em rede das usuárias M.D.D e N.M.S.M	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, - CCIDP, EISM/SMS, ALTA
7	18/07/2025	Centro POP	Discussão de caso da família de G. S.	PC Itapagipe, Centro POP, Projeto AXÉ, Moradia Assistida, CNAR Itapagipe
8	21/07/2025	Contato telefônico	Obter informações sobre os procedimentos a serem realizados para sepultamento da usuária N.M.S.M.	PC Itapagipe, IML
9	22/07/2025	Itapagipe	Discussão de caso em rede junto ao SEAS, sobre a usuária K. F. S.	PC Itapagipe, SEAS
10	23/07/2025	CATA	Discutir acerca dos impactos das obras do VLT para a população em situação de rua no território da Baixa do Fiscal	PC Itapagipe, CCIDP, Centro POP, DPE, eCR Itapagipe, SEAS, VLT Salvador
11	24/07/2025	o de Roma	Solicitação de abrigo para usuário J.A.S.M	PC Itapagipe, SEAS
12	29/07/2025	Aspec liberdade II	Discutir o caso do usuário J.A.S.M com a equipe técnica da Instituição	PC Itapagipe, EISM, Aspec Liberdade II

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Julho, 2025.

Durante o mês de julho de 2025, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico** (PCCH) intensificou suas ações intersetoriais, participando de 07 reuniões articuladas com diversos serviços e equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da rede intersetorial do território. Essas articulações evidenciam o compromisso da equipe em garantir o cuidado integral às pessoas em situação de rua, especialmente crianças, adolescentes e usuários em uso prejudicial de substâncias psicoativas.

No dia 1º de julho, foi realizada reunião virtual com o Núcleo de Infância e Adolescência (NIA), com foco em repasses e discussões de casos envolvendo

crianças e adolescentes acompanhados pela rede. Foram abordados temas como a atuação do CEDECA, casos de desaparecimento, institucionalizações e contextos de atendimento nos CAPS. Em 4 de julho, uma reunião presencial no CPDD-LGBT promoveu um diálogo entre diversos serviços com o objetivo de fortalecer o cuidado intersetorial às pessoas que fazem uso de SPA's. Foram planejadas rodas de conversa intersetoriais com os usuários e agendadas novas reuniões.

No dia 8, a equipe participou da Educação Permanente promovida pelo NIA na Defensoria Pública do Estado, com participação do ativista Dudu Ribeiro, que discutiu os impactos da guerra às drogas nas estratégias de cuidado. Esse encontro ampliou a reflexão sobre o contexto político e social do território e reforçou a necessidade de ações antirracistas no cuidado com a população em situação de rua.

No dia 10 de julho, ocorreu uma reunião na Pupileira com foco no cuidado compartilhado entre os serviços de atenção básica, CAPS e organizações da sociedade civil. Casos de usuários que frequentam o Distrito Sanitário do Centro Histórico foram discutidos e encaminhados, com destaque para a atuação conjunta da equipe do PCCH com o eCR Gamboa, UBS Barbalho e Corra pro Abraço.

No dia 15, em reunião virtual com o NIA, foram repassados informes sobre a Educação Permanente e discutidos casos de adolescentes acompanhados, como o caso (T) e (D), que envolveram articulações com CAPS, eCR e outros serviços. Já no dia 22, a reunião no CAPS AD Gregório de Matos teve como foco a construção do regimento interno do NIA e a organização dos dados dos acompanhamentos em curso.

Encerrando o mês, no dia 29 de julho, uma nova reunião online foi realizada com foco no acompanhamento do caso do adolescente (D) e no

fortalecimento dos encaminhamentos entre Casa da Ladeira, CAPS Gey Espinheira e SEMPRE.

Essas ações intersetoriais demonstram o protagonismo do PCCH na articulação de uma rede que priorize o cuidado integral, o respeito à singularidade dos usuários e a construção de estratégias coletivas de atenção. Mesmo diante dos desafios impostos pela fragmentação das políticas públicas e das atribuições não pactuadas que recaem sobre o serviço, a equipe se mantém firme no compromisso de garantir os direitos da população em situação de rua com ética, sensibilidade e escuta ativa.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/07/2025	Google meet	Informes, repasses e discussões de caso sobre as crianças e adolescentes acompanhados pelo NIA	PCCH; CAPS Gey Espinheira; Distrito Sanitário do Centro Histórico; Equipe itinerante de Saúde Mental; Casa da Ladeira; Projeto Acolher da Defensoria Pública do Estado ; eCR Gamboa; CAPS AD Gregório de Matos; Projeto Axé
2	04/07/2025	CPDD-LGBT	NUAD: Articular o cuidado intersetorial às pessoas que fazem uso de SPA'S.	PCCH; CR Pelourinho; UAA; Corra para o abraço; Centro POP/Mares; CTB-VLT; JAI Pirajá; CPDD; CAPS; CSMAN
3	08/07/2024	Defensoria Pública do Estado	Educação Permanente do Núcleo de Infância e Adolescência.	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Históric Projeto Acolher da Defensoria Pública do Estado; Iniciativa Negra; Casa da Ladeira; Equipe Itinerante de Saúde Mental; CAPS Gey Espinheira
4	10/07/2025	Pupileira	Discussão do cuidado compartilhado no contexto multidisciplinar e abrangente da atenção básica.	PCCH; Ecr; UBS Barbalho; Corra Pelourinho; Casa da Ladeira; UFBA

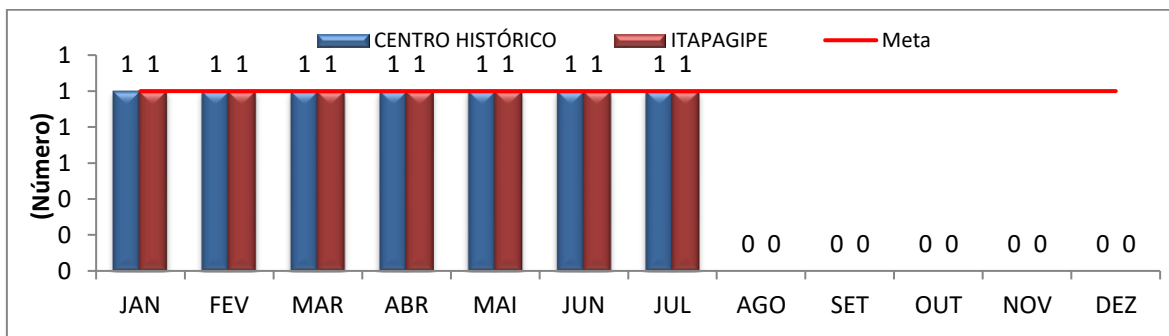


GESTÃO EM SAÚDE

5	15/07/2025	Google Meet	Informes, Repasses e Encaminhamentos do Núcleo Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; Defensoria Pública; Equipe Itinerante em Saúde Mental; SEMPRE; CAPSad Gregório de Matos; Casa da Ladeira; eCR Gamboa; CAPSad Pernambués; SM/ CAPSad Gey Espinheira)
6	22/07/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Discussão e construção do regimento interno do Núcleo de Criança e Adolescente de organização dos dados internos.	PCCH; Projeto Acolher da Defensoria Pública; Casa da Ladeira; Equipe Itinerante de Saúde Mental; Projeto Axé; CAPS AD Gregório de Matos; CAPS Gey Espinheira
7	29/07/2025	Google Meet	Informes, Repasses e Encaminhamentos do Núcleo Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; Projeto Acolher / Defensoria Pública; Equipe Itinerante em Saúde Mental; CAPSad Gregório de Matos; CAPSad Gey Espinheira); Casa da Ladeira

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Julho, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.





Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho de 2025.

No mês de julho, foi realizado mais um importante encontro de Educação Permanente em Saúde (EPS), que teve como Tema: Tecendo Caminhos do Cuidado: qualidade na gestão e humanização no Acolhimento da População em Situação de Rua. De dentro da atividade houve a discussão sobre a visita da Organização Nacional de Acreditação (ONA) ao Projeto Girassóis. A atividade foi marcada por momentos de escuta qualificada, troca de experiências e aprofundamento sobre temas fundamentais para o fortalecimento da nossa prática.

Contou com a presença das facilitadoras Ana Paula Amorim, diretora de Educação e Qualidade, e Naiara Estrela, analista de Qualidade, que conduziram a discussão com grande sensibilidade e clareza. Além disso, tivemos a participação das coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis, o que contribuiu para uma abordagem integrada e colaborativa.

Durante a EPS, refletiu-se sobre a importância da identidade institucional, reafirmando os valores e compromissos que sustentam o fazer cotidiano. Também foi apresentada e debatida a cadeia de valor do Projeto Girassóis, destacando os processos que compõem e qualificam o cuidado ofertado à população em situação de rua.

Este encontro reforçou o papel estratégico da Educação Permanente na construção coletiva de saberes e no aprimoramento contínuo dos serviços. Seguimos comprometidos com uma atenção humanizada, qualificada e alinhada aos princípios do SUS.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em julho de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Essa apresentação destacará os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas intensificou as ações de prevenção e promoção da saúde, com ênfase nas doenças transmissíveis. As atividades ocorreram no território e contaram com a parcerias de outras instituições, ampliando o cuidado às pessoas em situação de rua (PSR). Foram mantidas as ações de rotina, como acompanhamento de usuários na rede, discussão de casos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e articulação com os serviços da rede. A equipe também garantiu a continuidade das ações de assistência social, com encaminhamentos para emissão de documentos e atualização de benefícios.

As atividades da equipe multiprofissional permaneceram em pleno funcionamento. Neste período, houve o retorno do médico Luan Franco após período de férias. Simultaneamente, a psicóloga Izabela Veiga e a redutora de danos Edilene Barroso iniciaram seu recesso. Para suprir as demandas da equipe e manter a qualidade do cuidado, recebemos dois profissionais

substitutos: o psicólogo Daniel Fias e o redutor de danos André Luiz. Dessa forma, foi possível assegurar a assistência integral sem prejuízos às atividades programadas.

Em alusão ao Julho Amarelo, mês de conscientização sobre as hepatites virais, realizamos atividades de educação em saúde voltadas à prevenção das ISTs, utilizando paralelamente estratégias de redução de danos. Ao longo do mês, promovemos ações no território com exposição dialogada sobre o tema, utilizando instrumentos interativos e contando com a participação ativa dos usuários. Em parceria com o Centro POP Djalma Dutra, desenvolvemos ações semelhantes, com oferta de testagem rápida, aconselhamento e encaminhamentos para continuidade do cuidado.

Realizamos ainda atividades na Unidade Básica de Saúde (UBS), voltadas à assistidos com demandas espontâneas e programadas. Essas ações aconteceram em dois dias e contaram com a colaboração de estudantes de graduação da UFBA. Foram distribuídos insumos (camisinhas, lubrificantes, duchas) e brindes como incentivo à participação na "Roleta da Prevenção", um jogo de perguntas e respostas sobre ISTs, com caráter educativo e lúdico.

Encerramos o mês com uma potente atividade em referência ao Julho das Pretas. Em campo, utilizamos estratégias como música, pintura e a construção de um varal com imagens de mulheres negras que marcaram e marcam a história da nossa sociedade. Na ocasião, também foram ofertados insumos e realizadas discussões sobre práticas de autocuidado e redução de danos.

Julho também foi um mês marcante para a qualificação do processo de trabalho da equipe. Motivados pelo incentivo da gestão do Projeto Girassóis, nos dedicamos à avaliação e melhoria da assistência prestada, visando à segurança de usuários e profissionais. O protejo teve o apoio de uma equipe especializada em qualidade nos serviços de saúde, e assim foi possível realizar um diagnóstico inicial dos processos, identificando falhas e potencialidades. A partir disso, iniciaremos ajustes e correções das lacunas, a fim de fortalecer a assistência às PSR.

No campo da saúde sexual e reprodutiva, avançamos na qualificação e ampliação da oferta de métodos contraceptivos. O médico da equipe, Dr. Luan, concluiu a capacitação para inserção do DIU, somando-se à habilitação prévia para inserção do Implanon, no qual seguimos fazendo a inserção sob demanda espontânea entendendo que a demanda programada estava sendo pouco eficiente. Ressaltamos a importância dessas capacitações como estratégia para garantir o acesso equânime das mulheres ao planejamento reprodutivo, respeitando sua autonomia. A enfermeira da equipe aguarda os trâmites burocráticos junto ao conselho profissional e à secretaria municipal de saúde para concluir sua capacitação e também ofertar esses procedimentos.

Por fim, retomamos as ações de imunização no Centro POP Djalma Dutra, após um período de interrupção. Nessa ação, foram administradas vacinas contra H1N1 e tétano. Também foram aplicadas doses no campo itinerante, totalizando 25 imunizantes ofertados no mês.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, Julho 2025.

DATA		23/07
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20
Nº USUÁRIOS VACINADOS		20
Nº DE DOSES	INFLUENZA	19
	COVID	00
	HEP.B	0
	dT	6
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em Julho de 2025, a Equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades no território, apesar das constantes mudanças climáticas do período de inverno, onde buscamos reduzir em máxima, possíveis prejuízos nas nossas atividades. Todos os trabalhos realizados no mês de Julho, serão apresentados no decorrer deste relatório, que visa registrar, analisar dados, identificar áreas que precisam de mais atenção, além de facilitar a comunicação entre as partes interessadas dentro e fora da organização, a fim de avaliarmos o desempenho das equipes frente às propostas descritas pelo Projeto.

Seguimos fortalecendo nossos vínculos com os usuários, identificando os territórios de maior necessidade, avaliados pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados, respeitando os princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, atentos às demandas de Doenças Crônicas, Infeciosas, fortalecendo cuidados mais assertivos ao classificar corretamente as Feridas, estruturando estratégias de cuidados frente a realidade de cada sujeito (paciente). Doenças de Notificação Compulsória, como a Tuberculose, Sífilis, Raiva, Hanseníase, Dengue, HIVAIDS, etc, seguimos realizando registros e notificações, entendendo que estas ações contribuem para identificação, análises e prevenções de problemas de saúde a população. Mantemos assim, ofertas de cuidados considerando suas especificidades, para melhor construção do cuidado, fortalecendo estratégias ao Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Ações como, coleta de escarro, agendamento para exames complementares, acompanhamento dos assistidos, articulação com a rede, orientação e monitoramento destes usuários, TDO realizado pela equipe Multiprofissional devidamente registrados em Prontuários e Tabelas de Monitoramento presentes em nosso sistema, são algumas das estratégias de cuidados realizadas pela equipe, sendo discutido cada caso, em nossos encontros semanais para discussão de casos.



As medidas têm gerado avanços significativos, ampliando nossos cuidados, rastreios daqueles que abandonaram seus tratamentos, bem como, melhorias na organização interna dos nossos instrumentos de trabalho, auxiliando na melhoria de novas idéias para avançar ainda mais, quebrando barreiras encontradas no nosso dia a dia. Objetivando as práticas de autocuidado, através de diálogos e acolhimento humanizado, considerando aspectos clínicos, sociais e emocionais.

Seguimos realizando reuniões setoriais e intersetoriais, acionando sempre que necessário outros órgãos, visando auxílio aos nossos cuidados, com o por exemplo: DPE (Defensoria Pública), MP (Ministério Público), CT (Conselho Tutelar), todos estes devidamente registrados em nossas tabelas aqui descritas. Estes encontros fortalecem laços importantes, garantindo o cumprimento da Lei e a proteção dos direitos fundamentais a este grupo heterogêneo, que enfrenta pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, utilizando-se de espaços públicos como moradia.

Para além das atividades aqui citadas, realizamos também, ações socioeducativas, atividades lúdicas, ações em saúde, que fortalecem ainda mais o vínculo, reduz danos, e proporcionam momentos de lazer, bem-estar, entendendo que estes momentos fazem parte do ciclo vital do ser humano. Seguem algumas das nossas atividades realizadas neste mês de julho:

- Jogos de Tabuleiro e Dama (estímulo ao raciocínio);
- Rodas de Conversa (Mudança de Território devido às obras do VLT na Baixa do Fiscal);
- Julho das Pretas (Conscientização da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, com entrega de brindes);
- Educação em Saúde sobre as ISTs (Roda de conversa, Testagem Rápida, Acolhimento e Orientações, considerando o julho Amarelo - hepatites virais);

Dado seguimento aos cuidados com a usuária N.M.S.M, cuidados de higiene, como banho, mediante o apoio da equipe do PC Itapagipe, apoio às

compras dos itens de higiene pessoal, visita diária por outros equipamentos , como : CATA, CAPS AD, PC Itapagipe. Atendimento Médico, Enfermagem , intensificados nos últimos meses, apoio da equipe Multiprofissional, todos engajados nos cuidados e na perspectiva da saída da assistida do local insalubre que vivia (Largo de Roma), reuniões constantes junto ao DPE, MP, para construções mais seguras e fidedignas. Contudo, a assistida veio a Óbito no dia 20.07.2025, às 16:30, segundo DO. A eCNR, junto ao PC e outros dispositivos, deram seguimento à todos os trâmites, desde apoio ao filho J. no reconhecimento do corpo no IML, como construção e retirada dos documentos necessários para sepultamento, realizado no dia, 05.08.2025, no Cemitério de Paripe, com a presença de profissionais destes equipamentos citados. Seguimos cuidando e zelando pelo bem-estar físico e psíquico do filho, onde já se encontra acolhido na unidade de acolhimento Aspec Liberdade.

As reuniões do GT Itapagipe têm ocorrido de forma contínua, possibilitando o aprofundamento das estratégias de cuidado voltadas para agravos como tuberculose, ISTs e HIV, além de ações sociais. Para além destes temas, seguimos com a tentativa de convidar o Conselho Tutelar, para participar em algum momento dos nossos encontros e trazermos os cenários vivenciados pelas equipes, principalmente na Praça dos Mares, quanto a quantidade de crianças desassistidas naquele local. O CT segue sem dar retorno da data possível para este encontro.

Neste mês de Julho, acompanhamos 03 Gestantes, 02 realizaram o Pré-Natal de forma regular. Dentre elas, uma pré adolescente de apenas 12 anos, segue acompanhada pela equipe, junto a Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade. Seguimos prestando todo suporte necessário a esta usuária, acionamos a família, onde demonstra pouco interesse no caso da menor, acionamos o Conselho Tutelar e os deixamos cientes do cenário. Dentre elas, uma das gestantes deu entrada na maternidade C.O, onde teve seu filho e após alta, não tem sido encontrada no território. Feito contato com a Assistente Social da maternidade, para maiores informações, seguimos

sem êxito. Mantemos nossos agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras na Maternidade de referência Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Nossa Educação Permanente em Saúde (EPS), ocorrida no dia 17.07.2025, Que Trouxe Como Tema “Tecendo Caminhos do Cuidado: qualidade na gestão e humanização no acolhimento da população em situação de rua”. Contamos com a presença da Equipe de Qualidade da S3 Saúde, da nossa Equipe de Gestores (Gerente e Coordenador), onde apoiaram a mesa composta por todos os Coordenadores dos CNRs e PC. Um espaço para apresentação dos nossos Fluxos, Protocolos, apresentação da Cadeia de Valores, trazendo grandes reflexões e discussões saudáveis entre as equipes, mostrando a importância do trabalho em equipe. Momento ímpar de interação e conhecimento a todos.

Realizamos a vacina neste mês de Julho, seguindo o calendário pré estabelecido junto ao Centro Pop. Dados detalhados a seguir:

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe , Julho 2025

VACINAÇÃO		
DATA		09..07.2025
CAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		13
Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
Nº DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	3
	HEP.B	3
	dT	3
	dTpa	-
	TRIPlice VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (GRIPE)	4

VACINAÇÃO		
DATA		23.07.2025
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		23
Nº USUÁRIOS VACINADOS		23
Nº DE DOSES	INFLUENZA	
	COVID	10
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	13

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O trabalho da equipe do Consultório na Rua Gamboa (eCR Gamboa) tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR). O objetivo principal da equipe é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões sociais e psicológicas, a partir da Estratégia de Atenção Primária à Saúde (APS).

A equipe tem estruturado seus processos de trabalho com base na política que institui os Consultórios na Rua (CNAR) e no cumprimento dos indicadores estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021, alinhados às metas mensais definidas em conjunto com a área técnica de PSR da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS).

O mês de julho de 2025 foi marcado por um movimento de reorganização dos processos de trabalho, com ênfase na segurança dos usuários e na

efetividade dos encaminhamentos, procedimentos e rastreamento do cuidado. Nesse período, o CNR Gamboa desenvolveu uma intensa agenda de articulações setoriais e intersetoriais, reforçando o cuidado integral e a corresponsabilidade entre os diversos equipamentos e serviços da rede de atenção.

Essas ações tiveram como foco o fortalecimento dos processos de trabalho, a promoção de discussões de casos complexos e o desenvolvimento de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) por meio de abordagens compartilhadas. Acreditando no planejamento em saúde como ferramenta estratégica para enfrentar as complexidades de cada território, investiu-se no fortalecimento das ações de campo itinerante, especialmente diante da intensificação das chuvas e do frio, que agravaram ainda mais as condições de vida da PSR.

Os fluxos para encaminhamentos, procedimentos e articulações intersetoriais e setoriais priorizaram a continuidade do cuidado e o diálogo com os diversos setores da rede. Entre os serviços articulados e acionados estão:

- CAPSad Gregório de Matos, CAPSad Gey Espinheira
- CAPS II Jardim Baiano, PA Psiquiátrico
- OSID (Obras Sociais Irmã Dulce), UAO – Unidade de Atendimento Odontológico
- Sae Marymar Novaes, NIA, NUAD, NUAR
- SAMU, UPA Barris, Maternidade Climério de Oliveira (MCO), IBIT, CEDAP
- Multicentro Carlos Gomes, Centro Pop 2 de Julho, entre outros equipamentos da rede.

As ações realizadas evidenciam uma forte articulação entre saúde e assistência social, reforçando o princípio da integralidade no SUS. Essa dinâmica amplia a rede de apoio à PSR, fortalece a construção de linhas de cuidado compartilhadas e favorece a resolutividade dos casos.



O mês de julho também foi atravessado por marcos simbólicos e políticos importantes que reforçam o compromisso da equipe do Consultório na Rua Gamboa com uma abordagem interseccional e antirracista no cuidado. Celebramos o "Julho das Pretas", um período de luta e visibilidade para as mulheres negras da América Latina e do Caribe, reafirmando a importância de reconhecer o racismo estrutural como determinante social da saúde.

Nossas ações em campo, especialmente nos territórios mais vulnerabilizados, foram guiadas pelo fortalecimento do vínculo, escuta qualificada e promoção da equidade. Simultaneamente, o "Julho Amarelo" — mês de prevenção às hepatites virais — impulsionou práticas de educação em saúde, testagens rápidas e orientações voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e garantia de acesso ao tratamento, com foco especial na população em situação de rua. Essas campanhas integradas ao cotidiano da equipe reafirmam o cuidado como prática política e a APS como um espaço potente de transformação social.

No que tange aos procedimentos de acompanhamento, a equipe mantém atuação assídua no Tratamento Diretamente Observado (TDO) para usuários com diagnóstico de tuberculose, assim como na administração de antirretrovirais para pacientes com B24. Em relação ao calendário vacinal, houve a retomada das ações itinerantes articuladas entre a DSCH, CNAR, Centro Pop e CNAR Pelourinho, com destaque para o número de usuários vacinados, conforme demonstrado na tabela abaixo. Por fim, esta contextualização evidencia os efeitos positivos do planejamento em saúde e da reorganização dos processos de trabalho, em alinhamento com as coordenações técnicas e com a SMS, visando ampliar e garantir o acesso da PSR aos serviços de saúde por meio da APS.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 13 – Vacinação eCR Gamboa , Julho 2025

DATA		09/07/25	16/07/25
LOCAL		Ladeira da Preguiça	Centro Pop 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20	25
Nº USUÁRIOS VACINADOS		15	18
Nº DE DOS ES	INFLUENZA	15	18
	COVID	0	8
	HEP.B	10	8
	dT	5	0
	dTpa	0	0
	TRIPLICE VIRAL	0	0
	HPV	0	0
	FEBRE AMARELA	0	0
	VARICELA	0	0
	SCR	0	0

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

No mês de julho, diante de um contexto de aumento dos diagnósticos de algumas infecções sexualmente transmissíveis no território de Itapuã, conforme apresentado pelo Distrito Sanitário, em etapa de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, buscamos aliar ao mês dedicado à conscientização da população sobre as hepatites virais, o desenvolvimento de atividades educativas e de testagem de HIV, sífilis, hepatite B e C, nos campos de atuação da eCR Itapuã.

As ações realizadas tiveram como objetivos: Compartilhar e trocar informações sobre as principais IST's; Compartilhar informações sobre como se prevenir e onde buscar apoio para o tratamento; Compartilhar informações sobre PreP e PEP. Como metodologia, realizamos momento lúdico, com quiz de perguntas e respostas sobre o tema, seguida de conversa para trocar informações, tirar dúvidas e reforçar o conteúdo discutido na brincadeira, assim como, apresentar e demonstrar a colocação de preservativo interno e externo.

Paralelamente à atividade educativa foram realizadas as testagens de IST's e atendimentos individuais.

As atividades aconteceram nos seguintes dias e locais:

- 14/07/25 - Campo Abaeté - das 14h às 16h.
- 21/07/25 - Campo Orla 2 (ao lado da delegacia) - das 15h às 17h;
Campo Igreja - das 17h30 às 19h.

As atividades e ações de testagem contaram com a participação e empenho de toda a equipe e foram avaliadas como extremamente positivas. Realizamos a testagem de 39 pessoas, identificando o seguinte cenário: Campo Abaeté: 9 pessoas testadas: 5 reagentes para sífilis, 1 reagente para HIV; Campo Igreja: 16 pessoas testadas: 7 reagentes para sífilis; 2 reagentes para hepatite C; 1 reagente para HIV; Campo Orla II: 14 pessoas testadas: 6 reagentes para sífilis.

Entre as pessoas reagentes para sífilis, foi iniciado o tratamento de 11 pessoas, aplicando as penicilinas em campo, como forma de garantir a realização e seguimento do tratamento. Estamos realizando buscas ativas para iniciar os tratamentos pendentes. Sobre os casos de hepatite C e HIV estão sendo feitas as orientações e agendamentos de acompanhamento nos serviços especializados.

Ao longo do mês de julho, a equipe realizou levantamentos sociodemográficos e epidemiológicos, sob a orientação da Gestão do Projeto Girassois de Rua. Os levantamentos tiveram como base os prontuários ativos e monitoramentos de condições de saúde, doenças e agravos. Este foi um processo importante, que subsidiará o acompanhamento dos indicadores, auxiliando a compreensão sobre as mudanças nas condições de saúde da população em situação de rua atendida. Aliado a estes levantamentos, tivemos a participação da Coordenação em diversas reuniões de elaboração de documentos técnicos e preparação para a visita de avaliação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que, em Itapuã, aconteceu no dia 22 de julho.

No que se refere às movimentações de Recursos Humanos, no mês de julho tivemos o gozo de férias do condutor Leonardo Rocha, que foi substituído pelo Sr. Erivaldo, mantidas as atividades previstas sem intercorrências relativas ao transporte.

Seguimos com os processos articulações setoriais e intersetoriais com vistas a promover o acompanhamento das pessoas assistidas: SEAS, Ministério Público Estadual (CAOCIFE); Fundação Cidade Mãe; Defensoria Pública (Projeto Acolher); Consultório na Rua de Lauro de Freitas; CAPS Gregório de Matos, Instituto Couto Maia, UPA Dr. Hélio Machado, Hospital Eládio Lacerre, ASPEC Família Itapuã, Núcleo da Infância e Adolescência (NIA); CNR Itapagipe; GT de Saúde Mental do Distrito Sanitário de Itapuã.

Como programado mensalmente, realizamos a vacinação itinerante nos Campos do Abaeté e Orla II, no dia 16 de julho, imunizando o seguinte quantitativo de pessoas:

VACINAÇÃO		
DATA		16.07
LOCAL		Abaeté e Orla 2.
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		19
Nº USUÁRIOS VACINADOS		19
Nº DE DOSES	INFLUENZA	13
	COVID	05
	HEP.B	0
	dT	12
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	0
	OUTRA IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de julho, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, a enfermeira Cintia Costa esteve de licença prêmio e a psicóloga Ynaê Moreira de férias,

Referente às ações no território, foram realizadas atividades de educação em saúde referente ao Julho Amarelo, mês de conscientização sobre as Hepatites Virais, no Campo Sindicato e na UAI Barbalho I, com dinâmicas sobre a temática acerca da transmissão, diagnóstico e tratamento. Foi realizado também testagens rápidas de hepatite B e C. Destaca-se também o campo voltado para o Julho das Pretas, em parceria com o Corra pro Abraço Pop Rua, e o apoio da equipe no evento Pop Rua Jud Bahia, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado Bahia, na praça do Terreiro de Jesus.

Neste mês de julho também foi iniciado na equipe o estágio Promoção em Estratégias de Equidade em Saúde, uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio Libânês, com o objetivo de fortalecer as políticas de equidade e o cuidado em saúde das populações vulneráveis, a citar: povos indígenas, população do campo, da floresta e das águas, pessoas em situação de rua e pessoas transgênero.

A equipe CnR Pelourinho está sendo campo de estágio juntamente com o programa de residência médica da SMS. Em contrapartida a essa parceria, o Hospital Sírio Libanês ofertou três vagas para o curso de formação em preceptoria destinadas aos profissionais da eCR Pelourinho. Nessa modalidade de estágio, este mês, a equipe recebeu o residente cirurgião dentista Luiz Ramos. Ao longo do mês o residente realizou atividades voltadas para a saúde bucal e atendimentos compartilhados com a dentista da UBS Pelourinho para o cuidado da PSR.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH este mês, houve articulações com os seguintes equipamentos: Corra pro Abraço, ICOM, HEOM, Hospital Santo Antônio, SAE São Francisco, Hospital Aristides Maltez, UAI Amaralina e Paripe, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD

Gregório de Matos UAI Barbalho I, UAI Amaralina, Hospital Aristides Maltez, Instituto Couto Maia, SAE São Francisco, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, Programa Corra pro Abraço, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Abordagem Social, Hospital do Homem, Multicentro Carlos Gomes e USF Ramiro de Azevedo.

Em relação à formação continuada para qualificação dos processos de trabalho, a equipe esteve presente nos seguintes eventos: IV Seminário do Serviço Social, Seminário Julho das Pretas “Violência contra as Mulheres e Racismo”, e o treinamento de curativo com o tema “Integridade da Pele e Manejo do Exsudato com as coberturas de *Biatain* e Creme de Barreira”.

Realizado juntamente com a eCR Gamboa, este mês a vacinação itinerante ocorreu na região da Gameleira/Ladeira da Preguiça, próximo a um ponto de reciclagem, com o objetivo de continuidade da atualização da situação vacinal dos(as) usuários(as) dessa região. **Conforme quadro abaixo com os respectivos dados:**

Quadro 13 – Vacinação eCR Pelourinho, Julho/2025.

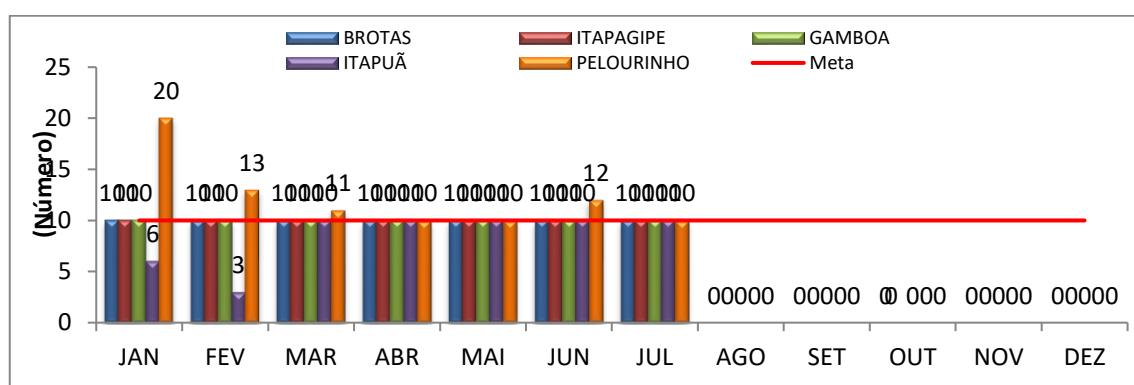
VACINAÇÃO		
DATA		09/07/25
LOCAL		Gameleira/Ladeira da Preguiça
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20
Nº USUÁRIOS VACINADOS		15
Nº DE DOSES	INFLUENZA	15
	COVID	0
	HEP.B	10
	dT	5
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	0

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de julho de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de **50 cadastros** individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa; 10 Pelourinho: 10 e Itapuã: 10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de julho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida+, conforme registrado nas fichas e-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 664 prontuários, dos quais 289 estão ativos, 355 inativos e 20 correspondem a óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no



mês de Julho, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.122 usuários cadastrados, com 460 ativos, 665 inativos e 22 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de Julho, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.122 usuários cadastrados, com 460 ativos, 665 inativos e 22 óbitos.

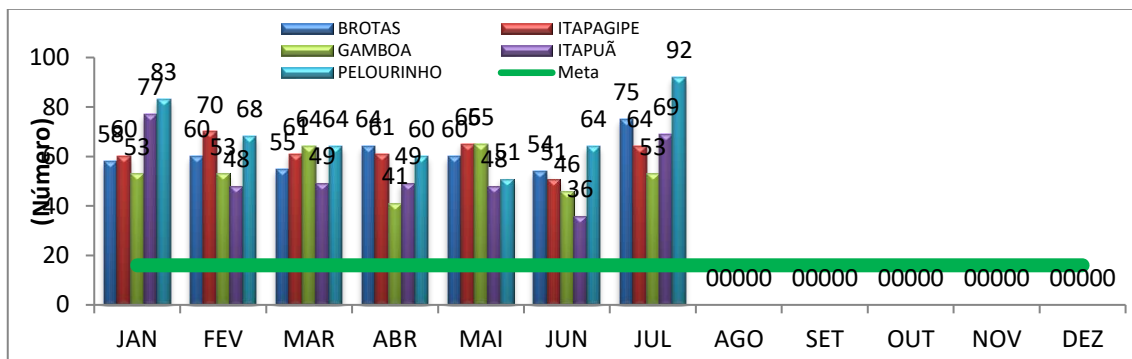
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de Julho o cadastro de 02 usuários e realizou 08 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 1.795 usuários cadastrados, sendo 897 ativos, 898 inativos e mantidos 03 óbitos.

Em julho, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 1.022 usuários cadastrados, sendo 362 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 10 novos cadastros no mês de julho, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.693 usuários cadastrados, dos quais 694 estão ativos, 931 inativos e 68 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no

território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de julho de 2025. Total de ações por equipe:

Brotas: 75 ações

Gamboa: 53 ações

Itapagipe: 64 ações

Itapuã: 69 ações

Pelourinho: 92 ações

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando **353 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com a equipe do Pelourinho (nº 92), enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 75 ações de Redução de Danos. 22 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 32 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 21 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento



Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. Vale ressaltar que no mês vigente houve abertura de novos campos e retomada da territorialização com a finalidade de encontrar e abrir mais espaços para conseguir acessar novos grupos de PSR. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Baixa de Quintas e Ferinha. Os campos da Vila América e da Rodoviária têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário. As ações em campo desempenham um papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social, fortalecendo os vínculos e promovendo a integralidade do cuidado.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 53 ações de redução de danos e riscos (RD) em julho. Dentre elas, 21 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 16 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 16 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

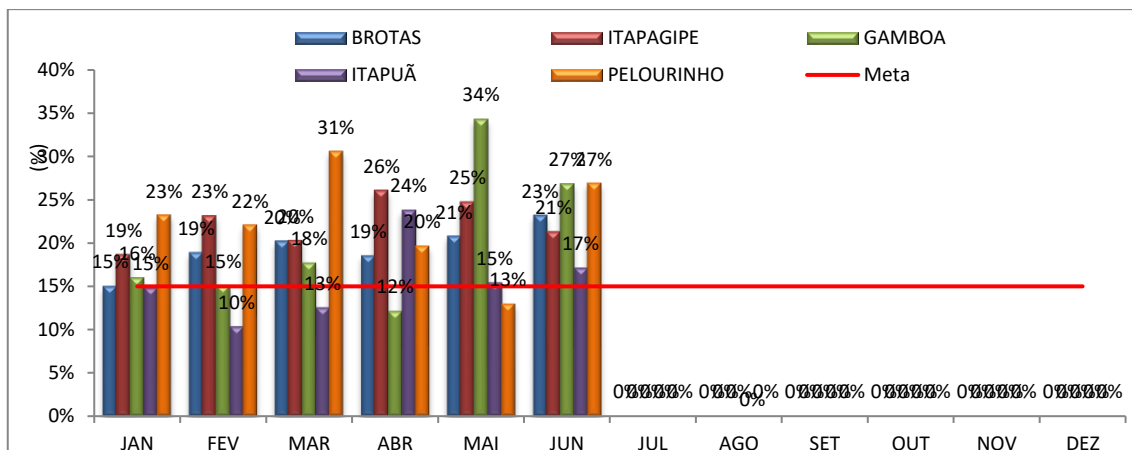
Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 64 ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 24 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 16 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 24 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendzeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.



Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 69 ações de Redução de Danos em julho. Destas, 18 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento à demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe e buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 23 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: UPA Dr. Hélio Machado, Instituto Couto Maia; ASPEC Família Itapuã, CEDAP, Maternidade Albert Sabin, Abrigo Santa Clara; Defensoria Pública do Estado, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 28 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, avaliação testagem para ISTs, dentre outras ações. Foram retomados os campos noturnos estendidos em São Cristóvão e na Av. Dorival Caymmi, que acontecerão de forma quinzenal.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 92 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de julho, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 22 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 56 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 14 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das demandas, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em julho de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **427 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

eCR Brotas – 72 encaminhamentos (16,%)

eCR Gamboa – 91 encaminhamentos (33%)

eCR Itapagipe – 92 encaminhamentos (23%)

eCR Itapuã – 68 encaminhamentos (19%)

eCR Pelourinho – 104 encaminhamentos (20%)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 443 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 72 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 16% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

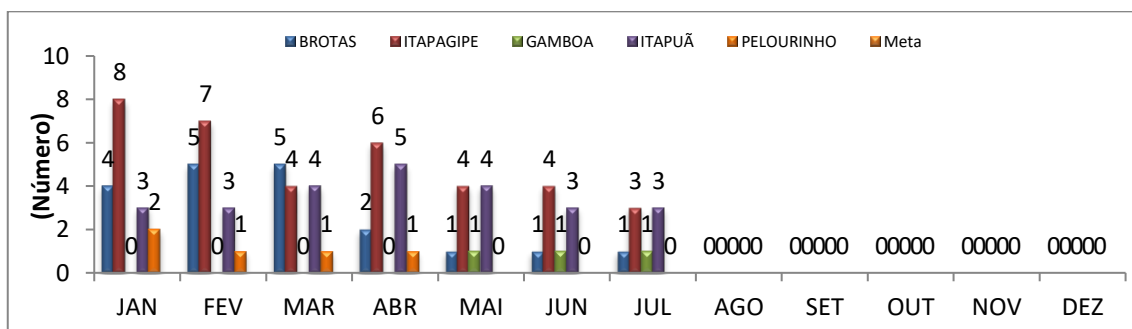
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 272 atendimentos de nível superior. Foram realizados 91 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 33% dos atendimentos. Além disso, houveram 24 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, odontológicos, sala de curativo, contraceptivo, e teste rápido.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 397 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, foram encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, 92 representando (23%) no total. Adicionalmente, houveram 36 encaminhamentos internos (para UBS), para atendimentos de serviços clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 365 atendimentos de nível superior. Foram feitos 68 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando **19%** do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 528 atendimentos de nível superior. Desses, 104 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **20%** do total. Além disso, foram realizados 55 encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativos, odontologia e vacinação.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

A análise deste indicador revela avanços importantes no

acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de julho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou 01 gestante. Segue informações no quadro abaixo:

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- Julho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	FSG	34	G4P3A0	13/01/2025	10 semanas	34	3	1

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- Julho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.A.S.	32	G6P4A1	09/05/25	aproximadamente 10 semanas e 4 dias	aproximadamente 30 semanas e 3 dias	1	1

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de Julho deu continuidade ao acompanhamento da usuária R.A.S de 32 anos que segue seu ciclo gestacional atualizado com aproximadamente 30 semanas e 3 dias sendo importante sinalizar que a usuária não tem cumprido com os acordos para comparecimento às consultas de pré natal, fator que tem impulsionado a equipe a intensificar o cuidado junto a essa gestante tendo em vista sua idade gestacional e outro riscos que poderão ser ocasionados por agravos de saúde da mesma, deste modo equipe multidisciplinar do CNAR Gamboa procura

prevenir com algumas medidas de cuidado, ainda que a usuária por motivos diversos não esteja conseguindo se organizar de forma satisfatória.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Julho, está no acompanhamento de 03 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Julho 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	A.B.S.S.J	12	G0,P0,A0	16/05/25	Desconhecida	18s	3	3
2	M.J.S	25	G3,P2,A0	24.03.25	Desconhecido	35 s	3	0
3	G.B.R	33	G3,P3,A0	17.03.25	Desconhecido	Puérpera	0	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de julho, realizou o acompanhamento 03 usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- julho 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.O.	26	G3P1A1	29/07/2025	34 semanas	34 semanas	1	
2	T.B.B.N	27	G3P2A0	27/01/2025	14 semanas e 2 dias	37 semanas e 4 dias	5	1
3	M.D.G.S	26	G2P0A1	10/03/2025	12 semanas e 1 dia	32 semanas e 3 dias	4	

A **eCR Pelourinho**, neste mês de julho, não realizou acompanhamento

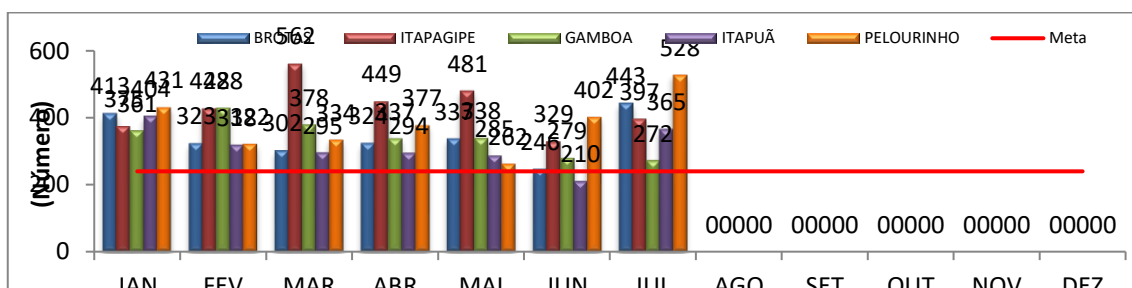
de gestante.

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - julho, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
0	-	-	-	-	-	-	-	-

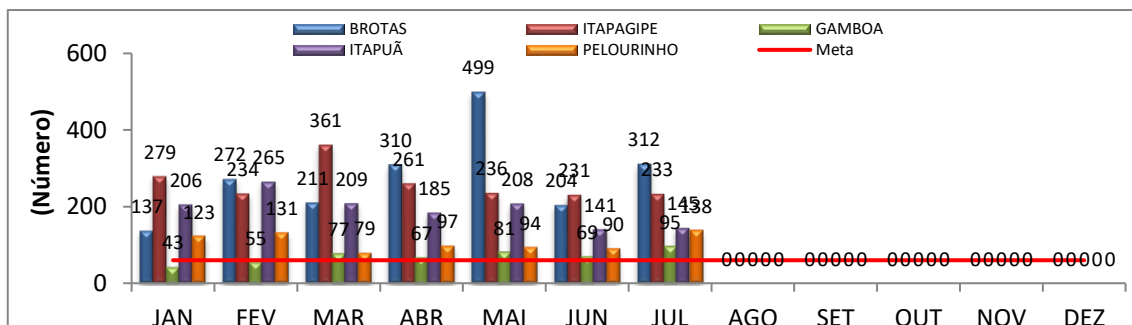
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de julho de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **2.828 atendimentos** a pessoas em situação de rua, sendo 2005 realizados por profissionais de nível superior e **923 procedimentos** realizados por profissionais de nível médio, conforme detalhado no ANEXO 17.



A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes:

Brotas No mês de julho, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram **443 atendimentos**, enquanto os profissionais de nível médio realizaram **312 procedimentos**. As ações envolveram toda a equipe técnica e incluíram busca ativa, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. Observou-se aumento significativo no número de atendimentos em comparação ao mês anterior, devido ao surgimento de novos usuários na região do Pela Porco, onde novas barracas estão sendo instaladas.

Na **Gamboa** A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou **272** foram executados por profissionais de nível superior e **95 procedimentos** por profissionais de nível médio. As atividades foram realizadas nos campos fixos, itinerantes e na USF Dona Isabel Iraci Silva.

Em **Itapagipe** A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou **397** executados por profissionais de nível superior e **233 procedimentos** realizados por profissionais de nível médio. As ações incluíram acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, atendimentos em campos fixos e itinerantes, administração de medicamentos, curativos e escuta qualificada.

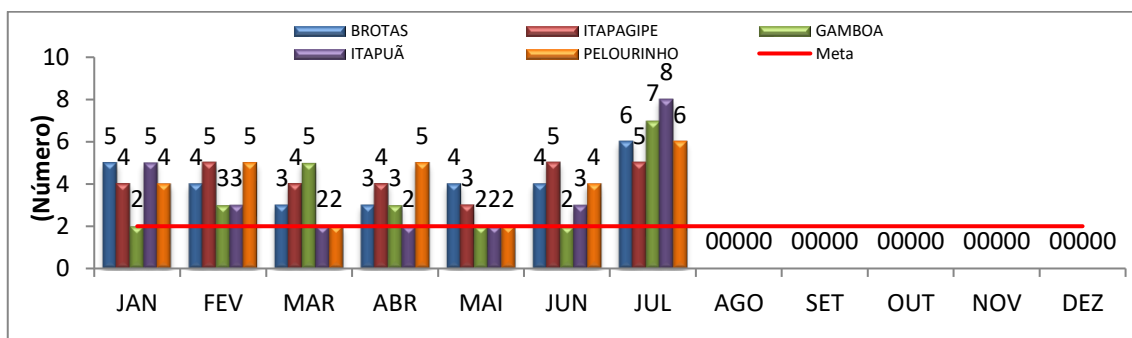
Em **Itapuã** A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou **365** foram atendimentos de nível superior e **145 procedimentos** de nível médio. A equipe superou a meta contratual de 300 atendimentos, impulsionada por ações planejadas de testagens e atividades coletivas que geraram novos atendimentos. Observou-se também aumento no número de usuários nos Campos Abaeté e Igreja, possivelmente em função da itinerância da população em situação de rua nos territórios.

No **Pelourinho** A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho realizou **528** por profissionais de nível superior e **138 procedimentos** por profissionais de nível médio. As ações ocorreram nos campos fixos, itinerantes e na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, mantendo a proporção recomendada: no mínimo 80% dos atendimentos

realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **32 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: eCR Brotas realizou 06 atividades, Gamboa 07, Itapagipe 05, Itapuã 08 e Pelourinho 06. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de julho a eCR **Brotas** realizou **06** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
15/7/2025	Redução de Danos	Educação em saúde	11	Engenho Velho de Brotas
17/07/2025	Diálogo Sobre Hepatites Virais	Educação em Saúde	7	Luiz Cabral
23/7/2025	Julho Amarelo teste rápidos educação e saúde junto com alunos da ufba	Educação em Saúde	10	UBS Mário Andrea - UFBA
24/7/2025	Educação e Saúde de IST	Educação em Saúde	17	CENTRO POP Djalma Dutra
30/7/2025	Julho Amarelo teste rápidos educação e saúde junto com alunos da ufba	Educação em Saúde	12	UBS Mário Andrea - UFBA
31/07/2025	Julho das Pretas	Educação em Saúde	14	Marquise

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Julho/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 05 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Julho 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
01/07/2025	Atividade Lúdicas	Jogo de Tabuleiro	08	Praça dos mares
08/07/2025	Mudanças do território -VLT	Roda de conversa	05	Baixa do Fiscal 1
21/07/2025	Julho das Pretas	Roda de Conversa X Brindes	08	Baixa do Fiscal 2
22/07/2025	Atividade Lúdicas	Jogo de Dama e Tabuleiro	07	Praça dos mares

23/07/2025	Educação em Saúde sobre ISTS	Roda de Conversa Testagem Rápida	07	Baixa do Fiscal 2
------------	------------------------------	-------------------------------------	----	-------------------

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Julho 2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 07 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- Julho 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/07/2025	Hepatites Virais	Educação em saúde	22	Gameleira
09/07/2025	Vacinação	Educação em saúde	22	Gameleira
10/07/2025	Pop Jud	Educação em saúde	16	Terreiro de Jesus
16/07/2025	Vacinação	Avaliação/Procedimento Coletivo	25	Centro Pop 2 de Julho
16/07/2025	Vacinação	Educação em saúde	25	Centro Pop 2 de Julho
19/07/2025	Julho das Pretas / Julho Amarelo - Hepatites Virais	Educação em saúde	11	USF Gamboa
22/07/2025	Hepatites Virais	Educação em saúde	10	Praça da Piedade

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, Julho , 2025.

A eCR **Pelourinho**, no mês de julho, realizou 06 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, conforme descrição abaixo:

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, julho, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
10/07/2025	Atenção integral à cidadania e acolhimento social e serviços de saúde	Atividade coletiva na Feira Pop Rua Jud Bahia	68	Praça Terreiro de Jesus
11/07/2025	Atenção integral à cidadania e acolhimento social e serviços de saúde	Atividade coletiva na Feira Pop Rua Jud Bahia	70	Praça Terreiro de Jesus
16/07/2025	Hepatites Virais	Educação em Saúde sobre Hepatites Virais, transmissão, sinais/sintomas e tratamento	11	Campo Sindicato
17/07/2025	Saúde Bucal	Educação em Saúde Bucal com aplicação de flúor e distribuição de kit de higiene bucal	12	Casa da Providência
23/07/2025	Hepatites Virais	Educação em Saúde sobre Hepatites Virais, transmissão, sinais/sintomas e tratamento	25	UAI Barbalho "ADRA I"
30/07/25	Julho das Pretas e Hepatites Virais	Educação em Saúde Sexual/Reprodutiva e Hepatites Virais	24	Campo Sindicato

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Julho/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de julho, 08 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Julho 2025

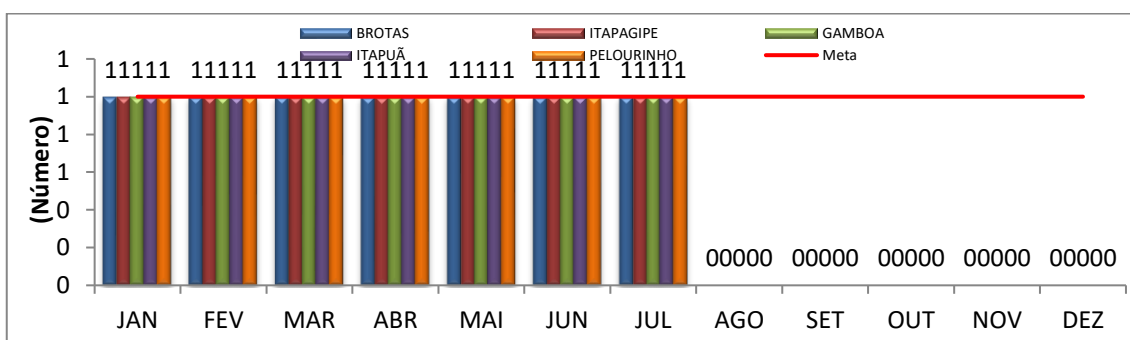
DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
01/07/2025	Prevenção às ISTs e autocuidado.	Educação em saúde	04	USF Itapuã
01/07/2025	Práticas corporais e atividade física.	Práticas em saúde.	05	USF Itapuã
14/07/2025	Julho Amarelo- prevenção às Hepatites Virais e demais ISTs.	Avaliação Procedimento coletivo	10	Abaeté
15/07/2025	Julho das Pretas	Educação em saúde	08	Aspec Família Itapuã

21/07/2025	Julho Amarelo- prevenção às Hepatites Virais e demais ISTs.	Educação em Saúde	16	Igreja Itapuã
21/07/2025	Realização de Testagem Rápida de ISTs.	Avaliação Procedimento coletivo	18	Igreja Itapuã
21/07/2025	Julho Amarelo- prevenção às Hepatites Virais e demais ISTs.	Educação em Saúde	23	Orla 2
21/07/2025	Realização de Testagem Rápida de ISTs.	Avaliação Procedimento coletivo	16	Orla 2

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Julho/2025

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a

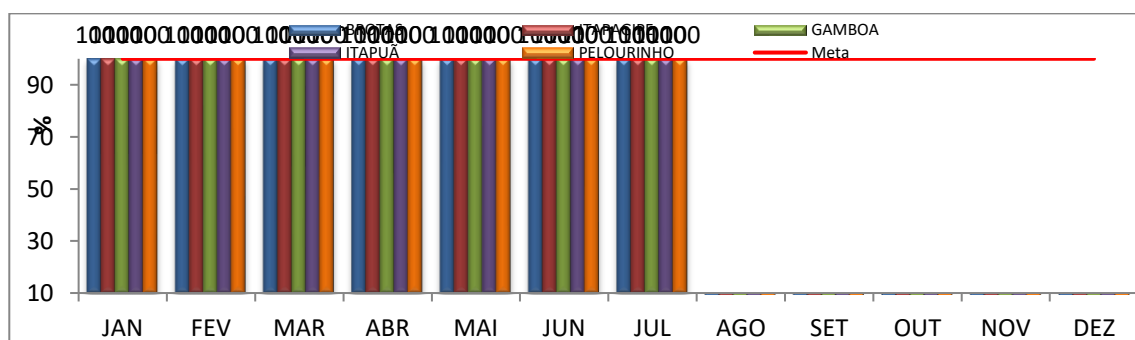
qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de julho teve como objetivo discutir estratégias de cuidado voltadas ao aperfeiçoamento do trabalho da Equipe Girassóis.

O encontro contou com a presença de Ana Paula Amorim, Naiara Estrela, e Fernanda Rodrigues, e foi protagonizado pelos trabalhadores do girassóis: Andrea Lais, Rubenval Meneses, e os coordenadores das equipes de Consultório na Rua e Pontos de Cidadania: Isabel Torres, Jaqueline Oliveira, Júlio César, Francisco, Lourdes Almeida, Priscila Almeida e Bárbara.

Além disto, durante a formação, foram discutidos sobre o processo de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a necessidade de estabilização dos fluxos e processos de trabalho da equipe. Também foi apresentada a cadeia de valores do projeto, seu conceito e o detalhamento das atribuições coletivas e individuais relacionadas aos processos estratégicos, gerenciais, finalísticos e de suporte. Por fim, reforçaram-se a missão, a visão e o valor agregado do projeto, alinhando-os às práticas de cuidado com a População em situação de Rua e a gestão.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

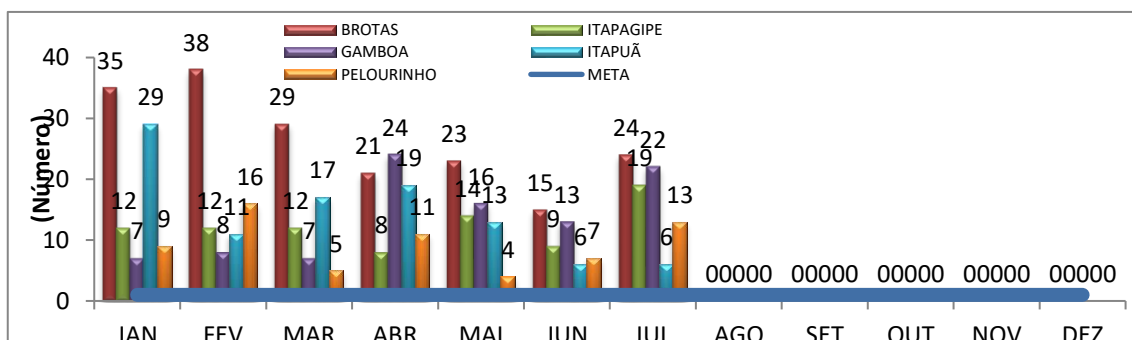
Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES, aguardando apenas a introdução da nova Técnica de Enfermagem.

Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa, com todos os profissionais registrados no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de julho, foram realizadas **84 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades:

Brotas: 24 articulações

Gamboa: 22 articulações

Itapagipe: 19 articulações

Itapuã: 06 articulações

Pelourinho: 13 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações

realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 15 espaços de articulações intersetoriais em Julho do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Julho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/07/2025	SAC Liberdade	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Liberdade
2	1/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
3	1/7/2025	SAC Comércio	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Comércio
4	1/7/2025	UGPD	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UGPD
5	1/7/2025	CAOCIF -MP/BA	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAOCIF - MP/BA
6	4/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
7	4/7/2025	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento	Cnar Brotas/NUAR
8	4/7/2025	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento	Cnar Brotas/SEC ASS. SOCIAL
9	7/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
10	8/7/2025	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento	Cnar Brotas/NUAR
11	8/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Moradia Assistida
12	8/7/2025	Casa da Ladeira	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Casa da Ladeira
13	10/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Casa da Ladeira
14	11/7/2025	ADRA I	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I



GESTÃO EM SAÚDE

15	15/7/2025	Cartório Graça	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Cartório Graça
16	15/7/2025	Cartório Pirajá	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Cartório Pirajá
17	15/7/2025	Cartório são Cristovão	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Cartório são Cristovão
18	16/7/2025	ADRA I	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I
19	22/7/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
20	23/7/2025	Centro POP	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Centro POP
21	28/9/2025	CAPs Gey Espinheira	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPs Gey Espinheira
22	29/7/2025	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento	Cnar Brotas/SAC
23	29/7/2025	SAC Liberdade	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Liberdade
24	31/7/2025	Abordagem Social /UBS	Questões administrativas/ Funcionamento	Cnar Brotas/Abordagem Social /UBS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Julho/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 19 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Julho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/07/2025	S3- Costa Azul	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ S3Gestão em Saúde
2	03/07/2025	CPDD	Diagnostico do território	CnR Itapagipe/ Centro POP/UAI Pirajá
3	04/07/2025	DP -Tororó	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ DPE
4	08/07/2025	S3- Costa Azul	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ S3Gestão em Saúde



GESTÃO EM SAÚDE

5	09/07/2025	Cartorio da Penha - Ribeira	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Cartorio da Penha - Ribeira
6	10/07/2025	Terreiro de Jesus -NUAR	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/NUAR
7	10/07/2025	NUAR - Comercio	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ NUAR
8	11/07/2025	MP- Nazaré	Discussão de caso	CnR Itapagipe/MP
9	11/07/2025	DPE –POP rua	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ DPE
10	12/07/2025	SMS - Comercio	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/SMS - Comércio
11	15/07/2025	S3- Costa Azul	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ S3- Costa Azul
12	16/07/2025	Prefeitura Bairro-Ribeira	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Prefeitura Bairro
13	16/07/2025	Online- Casa das Perolas	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Casa das Perolas
14	18/07/2025	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA/EISM/ CCIDP
15	18/07/2025	Centro POP	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Centro POP
16	18/07/2025	MP -Nazaré	Discussão de caso	CnR Itapagipe/MP
17	18/07/2025	CATA	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA
18	22/07/2025	CATA	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA/SEAS/ Centro POP/PC/CCIDP/CTB



GESTÃO EM SAÚDE

19	23/07/2025	Acopamec - Online	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Acopamec
----	------------	----------------------	------------------------------	----------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Julho 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 22 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA LOCAL	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/07/2025	NIA - Reunião Online	NIA - Reunião Online	CNR Gamboa e NIA
2	03/07/2025	NUAD (CCIPD)	Questões administrativas/Diagnóstico do território/Monitoramento do território/	CNR Gamboa e NUAD
3	03/07/2025	CAPS AD Gregório de Matos - Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe / Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
4	04/07/2025	NUAR	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e NUAR
5	04/07/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce - Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe / Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce
6	14/07/2025	Centro Pop 2 de Julho	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop
7	15/07/2025	Centro Pop 2 de Julho	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop
8	16/07/2025	Centro Pop 2 de Julho	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop
9	16/07/2025	Hospital Juliano Moreira	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Hospital Juliano Moreira
10	16/07/2025	NIA - Reunião Online	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e NIA
11	17/07/2025	Sae Marymar Novaes	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe	CNR Gamboa e Sae Marymar Novaes
12	17/07/2025	CAPS AD Gregório de Matos - Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe / Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
13	21/07/2025	Sae Marymar Novaes	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe	CNR Gamboa e Sae Marymar Novaes
14	21/07/2025	Centro Pop 2 de Julho	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe / Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop



GESTÃO EM SAÚDE

15	21/07/2025	CAPS AD Gregorio de Matos - Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe / Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
16	23/07/2025	Casa da Ladeira - Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da equipe	CNR Gamboa e Casa da Ladeira
17	28/07/2025	CNR Gamboa/Moradia Assistida	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Moradia Assistida
18	28/07/2025	CAPS II Jardim Baiano	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e CAPS II Jardim Baiano
19	29/07/2025	NUAR	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e NUAR
20	30/07/2025	CAPS AD Gregorio de Matos - Online	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
21	30/07/2025	NIA - Reunião Online	NIA - Reunião Online	CNR Gamboa e NIA
22	30/07/2025	Centro Pop 2 de Julho	Discursão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Centri Pop 2 de Julho

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Julho 2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 13 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – julho, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	10/06/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
2	03/07/2025	NUAD	Reunião do NUAD com discussão sobre processos de trabalho e Moradia Assistida	eCR Pelourinho, SEMPRE, Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira, CPDD/ LGBT.
3	07/07/2025	Casarão da Diversidade	Reunião de Discussão de Casos	eCR Pelourinho e demais equipes setoriais e intersetoriais
4	08/07/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre o uso de SPA's e Redução de Danos	eCR Pelourinho e Programa de Residência
5	09/07/2025	Corra pro Abraço	Reunião de discussão de caso e planejamento de ações	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço

6	09/07/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
7	10/07/2025	Faculdade Santa Casa	Participação na reunião do Cuidado Compartilhado para discussão de casos de usuários(as) do DSCH	DSCH, UAI Casa da Ladeira, CnR Pelourinho e CnR Gamboa, PC Aquidabã, SEAS/DPSE/SEMPRE e Corra pro Abraço
8	11/07/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Participação na mesa do IV Seminário de Serviço Social	eCR Pelourinho e demais equipes setoriais e intersetoriais
9	15/07/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre a Clínica das Subjetividades Periféricas.	eCR Pelourinho e Programa de Residência
10	17/07/2025	UBS Pelourinho	Reunião de unidade para discussão sobre a violência no território do DSCH e processos de trabalho da unidade	eCR Pelourinho e UBS Pelourinho, Sindicato e DSCH
11	22/07/2025	Escola Baiana de Saúde Pública	Participação no Seminário sobre Violência contra a mulher e Julho das Pretas.	eCR Pelourinho e demais equipes setoriais e intersetoriais
12	23/07/2025	UBS Pelourinho	Reunião sobre processos de trabalho, fluxos e acesso da Pop Rua	eCR Pelourinho, Instituto Educque, ONA e coordenação da S3 Gestão em Saúde
13	29/07/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, julho/2025.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 06 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de julho de 2025, conforme quadro a seguir:

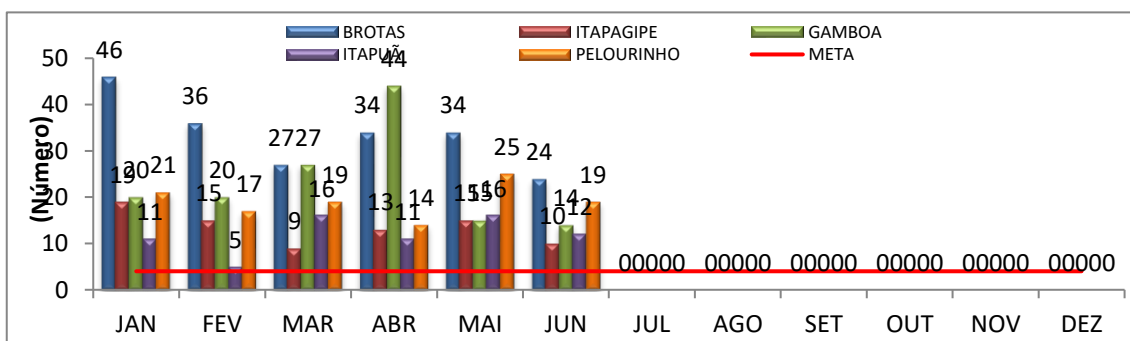
Quadro 29 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – julho 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	18/07/2025	Remoto	Discussão de caso.	SEAS; eCR Itapuã.
2	18/07/2025	Remoto	Discussão de caso.	Equipe Itinerante de Saúde Mental; SEAS; DPE; Conselho Tutelar de Periperi; ASPEC Itapuã; UAI Cajazeiras; eCR Itapuã.
3	22/07/2025	MPE	Discussão de caso- situação processual de usuária.	Ministério Público Estadual (MPE- CAOCIFE); eCR Itapuã.

4	22/07/2025	Cartório de Brotas	Discussão de caso.	Cartório de Brotas; eCR Itapua.
5	22/07/2025	Remoto	Discussão/acompanhamento de caso	Defensoria Pública do Estado (DPE- DEDICA); eCR Itapua.
6	22/07/2025	Remoto	Participação no GT de Saúde Mental do Distrito Sanitário de Itapua	Fundação Cidade Mãe; eCR Itapua.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapua. Julho/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de julho, foram realizadas **72 reuniões pelo setor de saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

Brotas: 23 reuniões

Itapagipe: 7 reuniões

Gamboa: 12 reuniões

Pelourinho: 11 reuniões

Itapua: 19 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em Julho de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 23 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo

discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/07/2025	S3 Saúde	Processos de Trabalho/ Diagnóstico do Território/ Planejamento	Cnar Brotas/S3 Saúde
2	01/07/2025	Instituto dos Cegos	Questões Administrativas	Cnar Brotas/Instituto dos Cegos
3	07/07/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
4	08/07/2025	S3 Saúde	Processos de Trabalho/ Diagnóstico do Território/ Planejamento	Cnar Brotas/S3 Saúde
5	11/07/2025	Saúde Mental	Discussão de caso	Cnar Brotas/Saúde Mental
6	11/07/2025	S3 Saúde	Processos de Trabalho/ Diagnóstico do Território/ Planejamento	Cnar Brotas/S3 Saúde
7	14/07/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
8	14/07/2025	SAE Liberdade	Discussão de caso	Cnar Brotas/SAE Liberdade
9	15/07/2025	S3 Saúde	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/S3 Saúde
10	16/07/2025	SAE Liberdade	Discussão de caso	Cnar Brotas/SAE Liberdade
11	17/07/2025	Sindiquímica	Educação Permanente	Cnar Brotas/Sindiquímica
12	21/07/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
13	22/07/2025	Distrito Sanitário de Brotas	Outros	Cnar Brotas/Distrito Sanitário de Brotas
14	23/07/2025	Caps GEY	Discussão de caso	Cnar Brotas/Caps GEY
15	25/07/2025	S3 Saúde	Processos de Trabalho/ Diagnóstico do Território/ Planejamento	Cnar Brotas/S3 Saúde



GESTÃO EM SAÚDE

16	28/07/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
17	28/07/2025	SMS	Outros	Cnar Brotas/SMS
18	28/07/2025	Equipe Itinerante Saúde Mental	Discussão de caso	Cnar Brotas/Equipe Int Saúde Mental
19	28/07/2025	CAPs GEY Espinheira	Discussão de caso	Cnar Brotas/CAPs GEY Espinheira
20	29/07/2025	Maternidade José Mª Neto	Discussão de caso	Cnar Brotas/Maternidade José Mª Neto
21	30/07/2025	Equipe Itinerante de Saúde Mental	Discussão de caso	Cnar Brotas/Equipe Inti de Saúde Mental
22	30/07/2025	Remoto	Discussão de caso	Cnar Brotas/Maternidade José Maria
23	30/07/2025	Maternidade Prof Magalhães Neto	Discussão de caso	Cnar Brotas/Maternidade Prof Magalhães Neto

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Julho/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 07 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/07/2025	Online	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
2	04/07/2025	Caps AD Adison Sampaio	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Caps AD Sampaio
3	07/07/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
4	18/07/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Consultorios e PC
5	21/07/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
6	24/07/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe
7	28/07/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Julho/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 12 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, Julho /2025.

Nº	DATA LOCAL	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	07/07/2025	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
2	14/07/2025	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
3	14/07/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
4	16/07/2025	PA Psiquiatrico	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
5	21/07/2025	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
6	24/07/2025	CEDAP	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
7	28/07/2025	CAPS 2 (Jardim Baiano)	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
8	28/07/2025	Comad - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
9	29/07/2025	OSID	Processos de Trabalho/	Cnar Gamboa
10	30/07/2025	PA Psiquiatrico	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular	Cnar Gamboa
11	31/07/2025	UAO (Unidade de Atendimento Odontogico)	Outros	Cnar Gamboa
12	31/07/2025	CEDAP	Discussão de caso/ Projeto Terapeutico Singular / Outros	Cnar Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, Julho /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de julho, realizou 11 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	04/07/2025	ESPS	Participação na supervisão clínica da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim.	eCR Pelourinho e Supervisão da Residência de Medicina, Família e Comunidade
2	07/07/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
3	09/07/2025	Museu do Carnaval	Reunião de equipe para planejamento dos campos e atividades de Educação em Saúde.	eCR Pelourinho
4	10/07/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão clínica da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim.	eCR Pelourinho e Supervisão da Residência de Medicina, Família e Comunidade
5	11/07/2025	Remoto	Participação no treinamento de curativo, com o tema Integridade da Pele e Manejo do exsudato com as coberturas de Baitan e Creme de barreira.	eCR Pelourinho , eCR Gamboa e demais equipes de saúde do DSCH
6	14/07/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
7	17/07/2025	Auditório do Sindiquimica - Tororó	Participação na EPS com o tema “ Tecendo Caminhos do Cuidado: Qualidade na Gestão e Humanização no acolhimento da população em situação de rua.”	eCR Pelourinho, PC Aquidabã e Itapagipe, UAA, e demais equipes CnR
8	21/07/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
9	24/07/2025	Remoto	Participação na reunião de preceptoria de estágio do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Sirio Libanês
10	28/07/2025	ESPS - Tarde	Reunião de equipe ampliada com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
11	28/07/2025	ESPS - Noite	Reunião de equipe ampliada com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, julho/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **19 ações** de articulações setoriais no mês de julho de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 34 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	07/07/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	07/07/2025	USF Itapuã	Capacitação Interna sobre Redução de Danos com a Enfa. Jéssica Consoni.	eCR Itapuã.
3	08/07/2025	S3 Gestão em Saúde	Acreditação ONA	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
4	09/07/2025	ICOM	Troca de experiência com a eCR de Lauro de Freitas, dialogando sobre as perspectivas de parilhas futuras.	eCR Itapuã; eCR de Lauro de Freitas
5	09/07/2025	ICOM	Discussão de caso referente à assistida internada	eCR Itapuã; equipe do ICOM.
6	11/07/2025	S3 Gestão em Saúde	Acreditação ONA- fluxos e protocolos.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
7	14/07/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
8	15/07/2025	Remoto	Estudo de caso	CAPS Gregório de Matos; eCR Itapuã.
09	16/07/2025	Remoto	Estudo de caso	Equipe Itinerante de Saúde Mental; eCR Itapuã;
10	17/07/2025	Sindiquímica	Educação Permanente em Saúde (EPS). "Tecendo caminhos do cuidado: qualidade na gestão e humanização no acolhimento da população em situação de rua".	Equipes do Projeto Girassóis de Rua.
11	17/06/2025	S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação- Processo de acreditação ONA.	Gestão e Coordenações das equipes do Projeto Girassóis.
12	18/07/2025	UPA Dr. Hélio Machado	Estudo de caso	Equipe de Serviço Social da UPA; eCR Itapuã.
13	21/07/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
14	22/07/2025	USF Itapuã	Visita de avaliação ONA.	Gestão do Projeto Girassóis; Avaliadoras ONA; Representante IAC; eCR Itapuã.
15	22/07/2025	Remoto	Estudo de caso	Equipe Itinerante de Saúde Mental; eCR Itapuã;
16	23/07/2025	Hospital Eládio Lacerre	Estudo de caso	Equipe Hospital Eládio Lacerre; eCR Itapuã;



GESTÃO EM SAÚDE

17	28/07/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
18	29/07/2025	Remoto	Estudo de caso	NIA; eCR Itapuã.
19	29/07/2025	Remoto	Estudo de caso	CAPS Gregório de Matos; eCR Itapagipe; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Julho 2025

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhada às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS).

A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) desempenha um papel central como estratégia de aprimoramento das práticas em saúde. Ela se baseia na reflexão crítica sobre os processos de trabalho, sempre com foco no usuário, respeitando sua singularidade e garantindo seus direitos (BRASIL, 2009).

Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pelos apoiadores técnicos. Eles acompanham coordenações e equipes através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Conforme é sabido por esta secretaria de saúde, a equipe de gestão é formada por 03 gestores: Andrea Santos – Gerente Geral do Projeto, Rubenval Meneses – Coordenador Geral, e Camila Carneiro- Coordenadora Médica. Nest mês de julho a coordenação médica esteve de férias, contudo antes do gozo, a mesma deixou às atividades inerentes a construção de protocolos e fluxos

montadas para seguimento da operacionalização com às coordenações e quipe. Ainda neste interim, houve a saída de uma coordenação (UAA), que até a presente data encontra-se em processo seletivo. Mas Rubenval Meneses deu continuidade nas atividades da UAA, e conseguiu mobilizar toda a equipe para uma reunião geral, na Escola de Saúde Pública, no qual foi proposto compreender a dinâmica da casa, resgatar historicamente os ocorridos desde sua inauguração, bem como discutir os casos com toda equipe. Este momento foi crucial para construção de materiais – protocolos e fluxos, baseando-se no entendimento de todos (as) membros da equipe da UAA.

Além do fato supracitado, a gestão segue acompanhando o Núcleo de Educação Permanente (NEPH) do Girassóis com a participação institucional dedicada a apoiar, onde este ocorreu a reunião de organização da atividade e surgiu o tema da EPS, que teve o objetivo olhar para dentro dos girassóis, conforme calendário anual da EPS. Além disto, a atividade contou com um momento de abertura e descontração, onde o NEPH convidou uma cantora “Morango” que marcou presença com canções em alusão ao dia 25 de julho – Dia Internacional da mulher Negra, Latino-americana e Caribenha.

Também ocorreu nos dias 21 a 23 de julho, a avaliação diagnóstica da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e fomos surpreendidos com a delicadeza, compreensão e estratégias fomentadas pelas avaliadoras com base no fazer cotidiano. Inicialmente às equipes estavam preocupadas em mudança de processos, mas durante a visita ficou claro que às equipes dariam andamento às atividades que já acontecem, porém faz-se necessário aprimorá-las e construir fluxos operacionais para qualificar as ações já realizadas, pensando na qualidade prestada na assistência, bem como na saúde ocupacional.

Por fim, conforme cronograma o bebedouro do contêiner do PC Itapagipe foi instalado, e com isso já se percebeu um aumento no volume de pessoas no serviço. Há de se ressaltar que a gestão tem se preocupado com o fazer cotidiano das equipes, pensando na redução de danos, na clínica ampliada e no cuidado em liberdade para o público da POP Rua, e vem direcionando ações que cheguem com qualidade aos usuários dos serviços.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de julho de 2025 foi marcado por importantes avanços na qualificação das práticas e no fortalecimento da rede de cuidado às pessoas em situação de rua, contemplando as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), dos Pontos de Cidadania (PC) e das equipes de Consultório na Rua (eCR), bem como por parte da Gestão.

Na **UAA**, a reestruturação da gestão e a construção coletiva de instrumentos institucionais, como o Regimento Interno, o Plano de Cuidado Institucional e o formulário de PTS, permitiram sanar lacunas históricas e consolidar parâmetros técnicos para o cuidado em liberdade, com ênfase na clínica ampliada, na redução de danos e no respeito à autonomia dos acolhidos.

A unidade tem enfrentado desafios para manter seu caráter de residência transitória, neste mês houve a inserção de 01 novo acolhido, consequência de um diálogo com o CAPS Gey. **Cabe mensurar que todas as metas contratuais foram cumpridas durante o mês de julho.**

No que concerne aos **Pontos de Cidadania** mantiveram e ampliaram sua presença nos territórios, desenvolvendo ações que integraram cuidado, arte, cultura e mobilização social, fortalecendo vínculos, ampliando o acesso a direitos e promovendo a articulação intersetorial. A atenção às especificidades de gênero, raça e uso de substâncias demonstrou sensibilidade e compromisso ético-político com a população acompanhada.

Houve cumprimento total das metas contratuais, em específico, o PC Itapagipe superou a meta, demonstrando o maior acesso durante o ano de 2025.

As equipes de **Consultório na Rua**, por sua vez, seguiram realizando ações itinerantes, abordagens qualificadas, encaminhamentos e orientações em saúde, fortalecendo o vínculo com os usuários e articulando-se de forma estratégica com a rede de atenção.



GESTÃO EM SAÚDE

O conjunto das ações realizadas evidencia um projeto em constante aprimoramento, com equipes comprometidas e integradas, que enfrentam desafios estruturais e conjunturais com criatividade, técnica e sensibilidade. A consolidação das práticas relatadas em julho/2025 reafirma a relevância do Projeto Girassóis de Rua como referência na garantia do direito à saúde, na defesa da dignidade humana e na promoção de cuidado integral à população em situação de rua no município de Salvador. Além disto, **todas as metas relacionadas ao consultório na rua foram cumpridas**, conforme contrato.



Salvador-Ba, 08 de julho de 2025



GESTÃO EM SAÚDE

Andréa Santos

Gerente Geral Girassóis

CNPJ 14.284.483/0001-08

Ruberval Meneses

Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua